



Núcleo de Dramaturgia

A nova geração
de autores

2014

O Núcleo de Dramaturgia Sesi Cultural foi lançado em abril de 2014, com o objetivo de descobrir e desenvolver novos autores no Rio de Janeiro. Por meio de inscrições, 20 textos foram selecionados e os candidatos tiveram a oportunidade de trocar experiências com Carla Faour e Henrique Tavares, dois dramaturgos renomados no cenário carioca. Durante um ano, o projeto ofereceu aulas práticas, além de promover encontros abertos ao público para debates sobre a dramaturgia no Brasil.

O lançamento contou com a consagrada crítica teatral Barbara Heliodora (1923–2015). O Núcleo também recebeu a atriz Claudia Raia, que abordou o gênero musical, e o ator Marcos Caruso, que falou sobre a importância de projetos que incentivam o surgimento de novos dramaturgos para o teatro. Após um mergulho no universo das artes cênicas, sete participantes foram escolhidos para a segunda etapa, que consistiu em dar uma linguagem teatral aos textos iniciais.

O projeto também trouxe de São Paulo o 1º Congresso Brasileiro de Dramaturgia, que aconteceu em dezembro de 2014, com o objetivo de reunir estudantes, profissionais e interessados em teatro, cinema e televisão, para discutir os rumos da dramaturgia. O evento contou com quatro mesas-redondas e a participação de nomes como Aderbal Freire-Filho, Aimar Labaki, Jô Bilac, Marici Salomão e Lauro Cesar Muniz.

Em janeiro e fevereiro de 2015, aconteceram leituras dramatizadas no Teatro Sesi Centro e três obras foram selecionadas por uma banca formada por Carla Faour e Henrique Tavares, além de Marcia Zanelatto, Inez Viana e Colmar Diniz, nomes importantes da dramaturgia brasileira. Nesta publicação estão os textos vencedores e o resultado desse belo trabalho realizado ao longo do ano: *Os atrasados*, de Leandro Bellini, *Amores Flácidos*, de Herton Gustavo, e *Vende-se uma geladeira azul*, de Rafael Cal, escolhido para ser montado e encenado pelo Sesi em sua rede de teatros.

Na primeira edição do projeto ficou clara a necessidade de um olhar mais atento sobre a dramaturgia, de espaços para discutir o tema e de mais oportunidades para os novos talentos. Por isso, o Núcleo de Dramaturgia Sesi Cultural entende que contribui para o desenvolvimento das artes cênicas e o surgimento de autores no Rio.

Boa leitura.

Gerência de Cultura e Arte
Sistema FIRJAN



Leandro Pires Bellini

Autor do texto *Os atrasados*:

Leandro Bellini é poeta, roteirista, dramaturgo e produtor cultural. Seu primeiro livro de poesias, intitulado *Vinte e poucas verdades, outras nem tanto*, foi lançado em 2011, pela Editora Dom Quixote. Estuda roteiro para TV há mais de sete anos e já assinou roteiros de importantes eventos, entre eles os das cerimônias do Prêmio Cesgranrio de Teatro, apresentados ao longo dos anos por Christiane Torloni, Miguel Falabella, Marília Pêra, Lília Cabral e Paulo Betti. Amante do teatro, Leandro investiga novas possibilidades de explorar o humor na dramaturgia.



Os
Atrasados



PERSONAGENS

Álvaro

Pedro

Marieta

Naymara

Ítalo

Aviso Sonoro *Sexy*

Seu Olavo

Atendente Núbia

Comandante (voz em *off*)

Repórter de TV (gravado)

APRESENTAÇÃO

Os Atrasados é um espetáculo teatral que trata do ritmo alucinado da vida atual e que, por meio de uma linguagem cômica, traz à tona o drama da falta de sentido dessa correria já estabelecida e banalizada na sociedade.

A peça discute o completo descaso na prestação de serviço dos dias atuais e é no contexto dessa crítica que se desenvolvem outros questionamentos paralelos.

Os Atrasados é um espetáculo que coloca uma lente de aumento nas mazelas do cotidiano e das relações interpessoais, fazendo uso do absurdo e do ridículo como recurso para que o espectador veja-se do lado de fora da situação, para que ele perceba sua rotina sob uma ótica menos viciada.



CENA 1

(As luzes acendem-se. Há barulho de muita gente falando em meio aos avisos sonoros típicos de um aeroporto. No palco, passageiros com bagagem de mão andam apressados de um lado para o outro. Entra o jovem Álvaro em cena em um ritmo lento, contrastando com o ritmo dos demais. Traz com ele pulseirinhas artesanais para vender e uma mochila rasgada. Álvaro fecha os olhos e o barulho das pessoas vai diminuindo até que haja silêncio. Os passantes agora estão como estátuas.)

ÁLVARO *(fala para a plateia)*

Meu nome é Álvaro. Desde pequeno que o meu nome é Álvaro. Eu cresci e meu nome ainda é Álvaro. Sempre foi e acho que sempre será. Engraçado isso, né? Como algumas coisas simplesmente não mudam. Tem coisas que não foram feitas pra mudar.

Eu já pensei em mudar meu nome. Mas depois desisti. Bobagem mexer nisso! Deixei do jeito que tá.

Também já pensei em mudar meu jeito de andar, meu jeito de falar, minha comida preferida, todo o meu paladar. Já quis mudar de um tudo nessa vida. Mas depois eu parei, olhei, pensei, tornei a olhar e... quer saber? Vou mudar nada não. Eu tô feliz, num tô? No meu ritmo ou na minha falta de ritmo, eu vou bem do jeito que eu vou. Pra que imitar o mundo? Pra que me virar do avesso se depois não vou saber desvirar?

Desisti de me mudar. Se o mundo quiser, ele que se mude.

Tem gente que acha que mundo é feito nome, que não foi feito pra mudar. Pelo menos é o que parece, porque é raro eu ver alguém tentar. O que essa gente faz é só copiar, é se encaixar, e mesmo quem não cabe se aperta. Mas tem que se encaixar!

Eu vago por aí, meio que perdido, meio que deslocado, eu vago sem compasso e tenho quase certeza de que eu vago na contramão. Mas tudo bem. É andando com meus pés que eu gosto de andar.

Cada um que siga seu caminho. Eu não me importo de ir sozinho, e se pra mim não houver caminho, eu simplesmente sento e aprendo a ficar. Não tenho pressa nenhuma de ir nem de chegar. Muito prazer, meu nome é Álvaro, sempre foi e sempre será.

(Subitamente os passantes voltam a seus movimentos frenéticos e o barulho retorna. Álvaro tenta conseguir a atenção deles para obter uma informação. Todos o ignoram.)

ÁLVARO *(primeira tentativa de abordagem)*

Com licença!

ÁLVARO *(segunda tentativa de abordagem)*

Por favor!

ÁLVARO *(terceira tentativa de abordagem)*

Olá!

ÁLVARO *(quarta tentativa de abordagem)*

Uma informação!

ÁLVARO *(quinta tentativa de abordagem)*

Bom dia!

ÁLVARO

Caramba! Será que ninguém pode me ajudar?

(As luzes piscam como em uma boate enquanto os passageiros andam frenéticos e Álvaro tenta obter ajuda. A movimentação para bruscamente, todos os passageiros mostram para a plateia placas que formam a seguinte frase: "Você sabe com quem está falando?")



PEDRO *(falando para a plateia)*

Bom dia. Meu nome é Pedro e eu tenho um tio que é amigo de um conhecido da vizinha da mãe do porteiro onde mora o presidente dessa companhia. Preciso falar mais alguma coisa? Um *upgrade* urgente, por favor.

(As luzes piscam como em uma boate enquanto os passageiros andam frenéticos e Álvaro continua tentando obter ajuda. A movimentação para bruscamente, os passageiros voltam a mostrar para a plateia placas que formam a seguinte frase: “Você sabe com quem está falando?”)

MARIETA *(falando para a plateia)*

Olá, meu nome é Marieta, tudo bem? Então, meu amor, eu vou precisar que você segure um pouco esse voo, tá? É que meu marido deu uma atrasadinha. Esqueceu de botar o relógio para despertar, olha que danado. Mas é coisa rápida: duas, três horinhas no máximo e ele já tá aqui, tá? Como assim não pode segurar o voo?

TODOS OS PASSAGEIROS

Você sabe com quem está falando?

(As luzes piscam como em uma boate enquanto os passageiros andam frenéticos e Álvaro continua tentando obter ajuda. A movimentação para bruscamente, os passageiros voltam a mostrar para a plateia placas que formam a seguinte frase: “Você sabe com quem está falando?”)

NAYMARA *(falando para a plateia)*

Bom dia. Meu nome é Naymara e eu morro de medo de avião. Tenho pânico! Tomo remédio, mas não adianta nada. Sempre acabo fazendo o maior escândalo. Eu grito, eu quebro tudo dentro do avião, ninguém me segura, é um horror. A última vez que viajei cheguei a matar uma aeromoça, coitada, que Deus a tenha. A única coisa que me acalma é viajar de executiva. Na executiva eu sossego. Na executiva eu vou que vou! Tranquilíssima. Veja aí o que você pode fazer por mim, filhinha. Obrigada.

(As luzes piscam como em uma boate enquanto os passageiros andam frenéticos e Álvaro continua tentando obter ajuda. A movimentação para bruscamente, os passageiros voltam a mostrar para a plateia placas que formam a seguinte frase: “Você sabe com quem está falando?”)

(Ítalo entra em cena arrastando quatro malas gigantes.)

ÍTALO *(falando para a plateia)*

Bom dia. Meu nome é Ítalo. Como assim excesso de bagagem?

PEDRO

E daí que eu estou embarcando com canivete? Tem gente que embarca com criança pequena! Muito pior!

MARIETA

Identidade? Pra quê identidade? Se eu tô te falando que eu sou eu é porque eu sou eu. Você tá achando que eu sou quem? Só faltava essa agora! Identidade! Vocês estão cada dia mais abusados!

NAYMARA

Não, eu não tenho cartão fidelidade. Não, eu não tenho mais de sessenta. Sim, eu estou na fila de prioridade, mas é porque eu mereço. Eu sou uma pessoa boa, especial, eu faço caridade pra fora e sou quase que VIP. Além do mais, a fila das pessoas normais, ali do lado, está dando voltas no planeta Terra, de modo que daqui eu não saio, daqui ninguém me tira.

ÁLVARO

Será que alguém poderia me dar uma informação? É coisa rápida, eu juro! Por favor!

(As luzes piscam como em uma boate enquanto os passageiros andam frenéticos até saírem de cena. Álvaro está sozinho no palco.)



AVISO SONORO SEXY

Atenção senhores passageiros da Fast Airways, voo 78, com destino a São Paulo, favor proceder para embarque no portão número seis.

ÁLVARO

Êpa! É o meu voo! Fast Airways, São Paulo! É o meu voo. Qual é o portão?

AVISO SONORO SEXY

Favor proceder para embarque no portão número três.

ÁLVARO

Três?

AVISO SONORO SEXY

Não, seis.

ÁLVARO

Três ou seis?

AVISO SONORO SEXY

Prezados passageiros, o portão de embarque do voo 78, para São Paulo, mudou. Queiram se dirigir ao portão 12.

ÁLVARO

Portão 12? Onde é o portão 12?

AVISO SONORO SEXY *(pausadamente)*

Mudamos novamente. Portão 526 agora.

ÁLVARO *(atônito)*

Que isso?! Que bagunça é essa? Alguém sabe onde é o portão 526?

AVISO SONORO SEXY

Dezenove.

ÁLVARO *(atônito)*

Como?

AVISO SONORO SEXY

Mudou. Para o portão 19.

ÁLVARO

Quer saber? Eu vou me sentar aqui e esperar vocês se resolverem. Eu hein!

(Álvaro senta-se no chão e começa a apertar um cigarrinho. Seu Olavo, funcionário da companhia aérea Fast Airways, aproxima-se de Álvaro.)

SEU OLAVO

O que o senhor está fazendo?

ÁLVARO

Eu? Tô aguardando a informação certa.

SEU OLAVO

Guarde seu cigarrinho, por favor, que isso aqui não é uma *rave*.

ÁLVARO

Num é, mas poderia ser porque tá todo mundo muito doido aqui. A mulher do alto-falante não se decide, as pessoas andam que nem malucas de um lado pro outro sem nem olhar pro lado. Acredita que eu não consegui ninguém pra me dar uma simples informação?

SEU OLAVO

Acredito. Mas eu vou te ajudar.



ÁLVARO

Jura?

SEU OLAVO

Juro.

ÁLVARO

Finalmente! Olha, eu nem sei como agradecer.

SEU OLAVO

Eu vou te ajudar com uma dica!

ÁLVARO

Dica?

SEU OLAVO

Sim, uma dica, um pequeno conselho de alguém mais experiente.

ÁLVARO

Tá bom.

SEU OLAVO

Meu rapaz, quando você precisar de uma informação, principalmente dentro de um aeroporto ou esse tipo de lugar com muita gente circulando, muita gente apressada, você tem que ir direto à pergunta.

ÁLVARO

Direto à pergunta?

SEU OLAVO

Exatamente. Sem gaguejar, sem pedir licença, sem frescura, sem blá blá blá.

ÁLVARO

Sem blá blá blá?

SEU OLAVO

Entenda uma coisa: toda vez que você chega perto de alguém, você tem aproximadamente de 2 a 3 segundos para dizer a que veio.

ÁLVARO

Ah é?

SEU OLAVO

Se você começar sua frase com "Bom dia", "Com licença", "Desculpe incomodar", "Será que eu poderia te fazer uma pergunta?", aí acabou pra você. Gastou os seus poucos segundos e a pessoa foi embora.

ÁLVARO

Jura?

SEU OLAVO

Veja com seus próprios olhos, senhor...

ÁLVARO

Álvaro! Meu nome é Álvaro.

SEU OLAVO

Vamos simplificar a questão pra você, Álvaro. O negócio, no fundo, é muito simples: você tem que chegar perto de alguém e pá! Disparar a pergunta!

ÁLVARO

Assim? Sem nem dar um bom dia nem nada?



SEU OLAVO

Assim, no susto! Observe.

(Seu Olavo se coloca repentinamente na frente de Pedro, que passava apressado, e pergunta:)

O guichê da Gol?!

PEDRO *(respondendo assustado, mas sem parar)*
Lá!

SEU OLAVO *(voltando-se para Álvaro)*
Viu?

ÁLVARO
Nossa. Eu tava fazendo completamente errado. E o guichê é pra lá mesmo?

SEU OLAVO
Não. O guichê da Gol, no caso, é pro outro lado. Mas que diferença faz? O importante é que a pessoa te respondeu, não é mesmo?

ÁLVARO *(gaguejando)*
Num sei... talvez... Isso tudo parece um pouco estranho...

SEU OLAVO
Não tem nada de estranho. Você queria a informação, você teve a informação! Funcionou, não funcionou?

ÁLVARO
É. Acho que sim. Mas esse negócio de chegar e já perguntar as coisas sem nem dar bom dia, sem cumprimentar, isso é meio sem educação, né senhor...

SEU OLAVO

Olavo.

ÁLVARO

Isso é meio sem educação seu Olavo.

SEU OLAVO

Meu rapaz, eu já percebi que você não entende nada da vida. Mas eu te explico, afinal eu tô aqui para ajudar. Então preste atenção: as pessoas, hoje em dia, não querem saber da sua educação.

ÁLVARO

Ah não?

SEU OLAVO

Não! Sabe o que elas querem? A sua agilidade.

ÁLVARO

Sério? Uau. Vivendo e aprendendo!

SEU OLAVO

Pois então aprenda, mas aprenda rápido.

ÁLVARO

Seu Olavo, aproveitando que o senhor tá aqui, todo solícito, me ajudando com tanta boa vontade, eu queria fazer uma perguntinha sobre meu voo da Fast Airways.

SEU OLAVO

Vai viajar pela Fast? Eu trabalho lá!

ÁLVARO

É mesmo? Que sorte a minha!



SEU OLAVO

Sou supervisor de *check-in*. Cá entre nós, um dos melhores funcionários da empresa.

ÁLVARO

Que bom! Realmente foi Deus então quem colocou o senhor no meu caminho! É que eu preciso muito saber como é que eu faço para...

SEU OLAVO (*interrompendo Álvaro*)

Não posso falar!

ÁLVARO

Como?

SEU OLAVO

Eu adoraria te ajudar, mas infelizmente a minha hora de almoço já terminou. Olha que azar. No caso, azar o seu, claro! Coitado.

ÁLVARO

Mas é só uma informação!

SEU OLAVO

Eu sei meu querido, mas é que eu sou muito profissional. Não chego atrasado do almoço em hipótese nenhuma!

ÁLVARO

Mas é um segundo! Seu Olavo, eu sou seu cliente!

SEU OLAVO

Você é cliente da Fast Airways! Não confunda as coisas! Garoto inexperiente! Ah, não faz essa cara, vai! Olha só, pra você não dizer que eu te deixei na mão, eu vou anotar aqui o número do serviço de informações do aeroporto. Se você for um

rapaz de sorte, vai conseguir falar com eles antes do seu voo sair. Olha que bacana! Mas ó, se eles te atenderem, lembre-se: rápido e direto. Sem *nhem nhem nhem*, nada de bom dia, de boa tarde, nem qualquer outra frescura. É *pá pum!*

ÁLVARO

Mas...

SEU OLAVO

Não precisa agradecer não. Eu faço de coração. Eu sou assim, sou bom. Nasci bom! Se precisar estamos aí, prontos para ajudar. Tá joia? Boa sorte! Boa viagem! E ó: escolheu bem! A Fast é uma companhia ótima!

ÁLVARO

Oito e vinte. Nenhuma placa, ninguém pra dar informação! Nada!

(Álvaro deita sua mala de mão no chão e sobe em cima dela. Lambe o dedo indicador e levanta-o para sentir a direção do vento. Vendo a cena estranha, os passageiros que passam encontram tempo disponível para parar, observar Álvaro e debochar dele. Assim que percebe a atenção das pessoas, Álvaro se anima novamente e lança sua pergunta:)

ÁLVARO

Olá! Bom dia! Tudo bem? Vocês estão me olhando? Olhando pra mim? Que bom! Que ótimo! Porque eu preciso fazer uma pergunta, uma única pergunta!

(Ao ouvirem isso, as pessoas voltam a circular pelo aeroporto em um ritmo alucinante. Álvaro olha a cena com tristeza.)

ÁLVARO

Devia ter ido de ônibus.

(Álvaro sai de cena.)



CENA 2

(As pessoas que circulavam pelo aeroporto agora fazem uma fila em frente ao guichê da Fast Airways. Álvaro não está em cena. A atendente do guichê – Núbia – está ao telefone ignorando a fila à sua frente, e as pessoas começam a ficar impacientes. Na fila estão Nayara, Pedro e Ítalo.)

ATENDENTE NÚBIA

Ai Beth, eu não tô acreditando. Quantas e quantas vezes eu te falei pra não confiar nele. Tava na cara, né Beth, tava na cara que isso ia acabar acontecendo. Eu te falei pra não se envolver com homem solteiro. Homem solteiro não presta. O homem pra respeitar a gente tem que ter o rabo preso. O solteiro não tem nada a perder, é solto na vida. Agora, o casado não! Homem casado tem medo de escândalo, se caga de medo de um telefonema no meio da noite. É neles que a gente tem que investir. São eles que comem na mão da gente. Mas você num me escuta.

NAYMARA

Gente, tem mais de vinte minutos que essa mulher tá pendurada no telefone!

PEDRO

Ela não vai começar o *check-in* não, é?

AVISO SONORO SEXY

Atenção senhores passageiros do voo 78, com destino a São Paulo, última chamada, o embarque será encerrado em 15 minutos.

ÍTALO

Como assim vai encerrar o embarque? Nós nem fizemos *check-in* ainda! Ei, mocinha! Nós estamos atrasados. Dá pra sair do telefone e atender a fila?!

ATENDENTE NÚBIA *(de volta ao telefone)*

Ih...tava demorando. Adivinha, Beth! O que pode ser? O que que há de pior nesse mundo, de mais terrível? Claro, né amiga! É passageiro. Mania que esse povo tem de querer embarcar!

PEDRO

Nós não temos o dia inteiro não!

ÍTALO

Já anunciaram que o embarque vai ser encerrado! O voo vai sair minha filha!

ATENDENTE NÚBIA

Gente carente, eu hein! Num pode ver um balcão que já quer tudo ser atendido.

NAYMARA

E aí, vai começar ou não vai esse *check-in*?

(Os passageiros da fila ficam agitados.)

ATENDENTE NÚBIA *(falando com as pessoas na fila)*

Olha só, vamo parar de escândalo aqui no meu balcão que tá muito cedo ainda pra fazer *check-in*. Tem que esperar. Quem quiser ser atendido vai ter que esperar até que eu me sinta pronta!

AVISO SONORO SEXY

Atenção senhores passageiros da Fat Airways, voo 78 com destino a São Paulo, vocês estão superatrasados. Se vocês não fizerem esse *check-in* imediatamente, o voo irá decolar vazio.

(Atendente Núbia tira um resolver da gaveta e atira no alto-falante interrompendo o comunicado.)



ATENDENTE NÚBIA

Mulherzinha chata! Cruz-credo! Eu ainda mato essa desgraçada. É velha! Vocês sabiam que ela é velha? Fica aí tirando onda de gatinha, fazendo essa voz sensual, mas é velha que eu sei! Muxibenta! Já te vi no vestiário! Tem a perna toda metralhada de celulite, uma coisa horrível. Calei sua boca agora, enjoada!

PEDRO *(tentando ser delicado)*

Mocinha...

ATENDENTE NÚBIA

Meu nome é Núbia.

PEDRO *(tentando ser delicado)*

Núbia, você me desculpe ter que interromper sua ligação, mas como você mesma ouviu no auto-falante, nós estamos atrasados! Será que nós poderíamos começar o *check-in*?

ATENDENTE NÚBIA

Nossa! O que é isso? Um passageiro gentil? Tá achando que me engana, peste? Não caio nesse golpe não. Não existe passageiro legal. Tá me tratando bem só pra eu te atender, né? Interesseiro. Num gosto de gente interesseira não, sai daqui!

NAYMARA

Qual o seu nome mocinha?

ATENDENTE NÚBIA

Quer saber o meu nome pra quê? Não perguntei seu nome, pra que que você vai perguntar o meu?

NAYMARA

Então, meu bem, vamos ser práticas: quanto é que você quer pra largar esse telefone e começar logo o nosso *check-in*?

ATENDENTE NÚBIA

Ai, que absurdo! A senhora me ofende, sabia? A senhora acha o quê? Que eu tô à venda?

NAYMARA

Não, não, não! De jeito nenhum, eu não tô achando nada disso. Eu só pensei que...

ATENDENTE NÚBIA

Duzentos reais.

NAYMARA

É justo. Duzentos é justo. Cada um contribui com uma parte, por favor.

ATENDENTE NÚBIA *(pegando o dinheiro)*

Obrigada. Tá faltando dez.

NAYMARA

Dez?

ATENDENTE NÚBIA

É que eu cobro duzentos mais a condução.

NAYMARA

Alguém me dá mais dez reais, por favor? Toma querida.

ATENDENTE NÚBIA

Obrigada. Tô me sentindo mais estimulada agora.

NAYMARA

Que bom. Isso é importante.



ÍTALO *(cochichando no ouvido de Pedro)*

Esse aeroporto é cheio de golpistas, isso sim.

ATENDENTE NÚBIA

Eu rendo mais quando eu me sinto estimulada, sabe?

NAYMARA

Claro, normal isso. Todo mundo, né?!

ATENDENTE NÚBIA

Só me dá um segundinho que eu tenho que terminar de ver esse negócio da escala de vocês em Salvador.

ÍTALO

Escala em Salvador?

PEDRO

Mas o nosso voo é Rio–São Paulo.

ATENDENTE NÚBIA *(novamente ao telefone)*

Começa de novo, amiga. Começa a estória outra vez que eu acabei perdendo o fio da meada. Você tava na sala, fazendo unha, quando ele chegou... tá. Que cor era o esmalte?

ÍTALO

Ô mocinha, que história é essa de escala em Salvador?

PEDRO

Nós não vamos para Salvador! Nosso destino é São Paulo!

ATENDENTE NÚBIA *(respirando fundo)*

Eu não estou acreditando. Por que a Fast não me coloca para fazer *check-in* Rio–Paris, Rio–Nova York? Eu já falei que não gosto de atender a passageiro de ponte aérea, cacete! Quando é que o mundo vai descobrir o meu valor, meu Deus? Quando?

NAYMARA

Eu cansei de ser gentil! Nós exigimos que você comece imediatamente esse *check-in*!

PEDRO

Ou então devolva o nosso dinheiro.

ATENDENTE NÚBIA

Beth, eu vou ter que desligar. Não dá amiga, esses idiotas me deram duzentos reais mais a condução e eu vou ter que começar o *check-in*. Hoje é dia de pagar o carnê, amiga. Não dá pra recusar. Depois eu te ligo. Beijo.

(Núbia bate o telefone.)

ATENDENTE NÚBIA

A culpa é da Beth! Tô querendo atender a vocês, mas ela fala pelos cotovelos, essa desgraçada!

ÍTALO

Nós não estamos entendendo essa história de escala pra Salvador!

ATENDENTE NÚBIA

Sei. No caso o senhor não sabe o que é escala ou não sabe o que é Salvador?



PEDRO

Eu sei perfeitamente o que é uma escala e também onde fica Salvador. Mas nós es-
tamos indo do Rio de Janeiro pra São Paulo, de modo que não faz sentido nenhum
irmos pra Bahia fazer uma escala!

ATENDENTE NÚBIA

Bahia! Acertou! Nem todo feio é burro, tá vendo só!

ÍTALO

Mas você é uma abusada!

NAYMARA

Calma, deixa que eu resolvo isso. Minha querida, essa história de escala na Bahia
não faz o menor sentido!

ATENDENTE NÚBIA

Faz sentido sim! Faz sim! Escala em Salvador é uma questão de segurança!

NAYMARA

Segurança?

ATENDENTE NÚBIA

É! Segurança.

PEDRO

Como assim questão de segurança?

ATENDENTE NÚBIA

Vem cá, o que que vocês entendem de avião? Vocês são piloto, por acaso? Quem
é piloto aqui levanta a mão! Olha isso! Ninguém levantou a mão! Então se num
é piloto num dá palpite no voo! Eu hein! Esse povo quer ensinar a gente a fazer
nosso trabalho. Sai fora! Depois o avião cai, explode e a culpa é nossa!

PEDRO

Gente, vamos deixar essa história de escala pra lá e vamos logo fazer esse *check-in*
antes que a gente perca esse voo!

NAYMARA

Mas eu não quero ir pra Salvador!

PEDRO *(gritando desesperado)*

Não interessa pra onde a gente vai, nós vamos perder o voo!

ATENDENTE NÚBIA

Gente, vocês são muito estressados. Estão com pressa por quê? Se eu falei que
vocês não estão atrasados é porque vocês não estão!

*(Entra em cena a senhora que faz o aviso sonoro sexy. Ela está malvestida, mal ma-
quiada e tem o cabelo completamente desarrumado. Traz em uma das mãos um
cigarro e na outra um microfone acoplado em uma caixa de som. Lança olhar de
desafio para a atendente Núbia.)*

AVISO SONORO SEXY

Atenção, atenção, senhores passageiros da Fast Airways, voo 78, com destino a
São Paulo. É lamentável que vocês tenham escolhido essa companhia de merda
para voar. O embarque de vocês está quase terminando e se essa incompetente
dessa atendente de *check-in* não agilizar o procedimento, vocês vão ficar no chão,
entenderam bem?! No chão! Pronto, falei!

ATENDENTE NÚBIA

Ah, falou?

AVISO SONORO SEXY

Falei!



ATENDENTE NÚBIA

Falou? Então tá bom!

(Núbia abre a gaveta, pega o revólver e puxa o gatilho. Não sai bala.)

ATENDENTE NÚBIA

Só um minutinho, por favor. Velha safada.

AVISO SONORO *SEXY* *(zombando de Núbia)*

Que foi? Vai me matar agora, por acaso?

(Núbia volta para o guichê, recarrega o revolver e atira na senhora do aviso sonoro sexy.)

ATENDENTE NÚBIA

Nossa! Que alívio! Meu Deus, que alívio! Vocês não imaginam como eu sonhei com esse momento! Tô nem acreditando. Parece que eu tirei um peso das minhas costas! Escutem a voz do silêncio. Olha que beleza! Não é ótimo o silêncio? Eu perguntei se não é ótimo o silêncio?

TODOS OS PASSAGEIROS ASSUSTADOS

Sim! É ótimo!

NAYMARA *(apavorada)*

Maravilhoso! Viva o silêncio!

ATENDENTE NÚBIA

Vamos agora tranquilamente começar o *check-in*? Com muita calma que eu detesto gente apressada! Tem alguém com pressa aí?

NAYMARA

Não, eu tô ótima.

PEDRO

Eu também tô superótimo.

ATENDENTE NÚBIA

O senhor?

ÍTALO

Eu também tô bem confortável nesse ritmo. Acho que tá fluindo legal.

ATENDENTE NÚBIA

Alguém tem algum problema com escala em Salvador?

PEDRO

Adoro o povo baiano!

NAYMARA

Com certeza! Uma gente alegre, de bem com a vida.

ÍTALO

Viva Ivete!

ATENDENTE NÚBIA

Que bom. O primeiro da fila, por favor.

ÍTALO

Sou eu mesmo.

(Entra em cena Marieta. Ela chega correndo e coloca-se na frente da fila.)

MARIETA

Com licença. Desculpem o atraso! Cheguei.



os atrasados

Leandro Pires Bellini

Núcleo de
Dramaturgia/2014

ÍTALO

Desculpe senhora, mas a fila termina lá.

NAYMARA

Atrás de mim.

MARIETA

Sabe o que é? É que eu estou grávida.

ÍTALO

Ah, tá?! Mas sabe o que é? É que eu estou atrasado!

MARIETA

Ah, tá?! Mas sabe o que é? É que eu estou grávida e atrasada.

ÍTALO

Ah tá?! Mas sabe o que é? É que eu estou atrasado e com uma unha encravada no mindinho do pé. Olha que coisa! Agora, por favor, chega de desculpinha e vai pro final da fila que eu não cheguei cedo no aeroporto pra dar lugar pra uma gordinha atrasada.

MARIETA

Atendente! Por favor, quer esclarecer para este cidadão que mulheres grávidas têm preferência.

ATENDENTE NÚBIA

Pois não, senhora. Mulheres grávidas têm preferência.

ÍTALO

Pois eu não admito isso! Se eu não for atendido primeiro, ninguém será atendido!

(Atendente Núbia tira o revólver novamente da gaveta e começa a limpá-lo com uma flanela.)

ATENDENTE NÚBIA

O senhor deveria falar num tom mais baixo. Não que seja obrigatório, mas é uma sugestão. O senhor acata se quiser.

ÍTALO

Entendi! Tudo bem. Eu gostei da sugestão. Me convenceu. A senhora grávida, por favor, pode ir primeiro! Eu tinha mesmo que comprar uma coisinha ali na loja de conveniências.

ATENDENTE NÚBIA

Ó, num demora não hein, que esse *check-in* tá atrasado e avião num espera passageiro não. A outra que ficava lá chamando o nome dos atrasados no auto-falante não está mais entre nós. Se o senhor ficar pra trás num vem reclamar no meu ouvido depois não.

ÍTALO

Não se preocupe. Eu serei mais rápido do que você imagina.

(Ítalo sai de cena.)

ATENDENTE NÚBIA *(falando apenas para Marieta)*

Sei. Homem fala as coisas e depois num cumpre né. Homem nunca cumpre o que fala. Minha amiga Beth que o diga. Coitada da Beth. Não posso esquecer de ligar pra ela. Vem, meu amor, vamos acabar logo com isso que eu quero ir pra casa ver a novela. Fala pra mim seu nomezinho.

MARIETA

É Marieta! Marieta Assis.

ATENDENTE NÚBIA

Ah, sim! Dona Marieta, mas essa barriga tá grande hein! Tem quantos aí dentro? Dez, vinte? Tá com cara de ter uns trinta.



MARIETA

Posso te contar um segredo? Fica entre nós?

ATENDENTE NÚBIA

Claro. Mulher é pra isso! É pra guardar segredo!

MARIETA

Tô grávida nada. Isso aqui é paçoca. Adoro paçoca.

ATENDENTE NÚBIA

Não diga! Eu já tinha ouvido dizer que paçoca engorda à beça. Pelo visto é verdade!

MARIETA

Tô meio cheinha né? E o pior é que eu nem gosto tanto de paçoca. Mas o que que a gente não faz pelo primeiro lugar na fila, não é mesmo?

ATENDENTE NÚBIA

Passageiro é capaz de qualquer coisa. Já vi tanta doideira que nada mais me assusta.

(Ítalo volta para a cena.)

ÍTALO

Olá, olá, olá! Num disse que eu ia ser rapidinho? Já estou de volta.

ATENDENTE NÚBIA

Olha, que legal! Aguarda aí na fila que eu já te chamo.

ÍTALO

Sabe o que eu decidi, mocinha? Que eu não vou aguardar.

ATENDENTE NÚBIA

Ah, não?

ÍTALO

Não! Aliás, eu decidi que você vai parar o *check-in* dessa gordinha escrota e vai fazer o meu, porque eu já estava no primeiro lugar da fila.

ATENDENTE NÚBIA *(mostrando a arma)*

Senhor, será que...

(Ítalo tira de sua pasta uma arma que parece ser ainda mais potente do que a de Núbia.)

ÍTALO

Será que eu vou ter que insistir com você?

ATENDENTE NÚBIA

Gente, as lojas de conveniência do aeroporto vendem de um tudo, né?!

ÍTALO

E então? Posso contar com sua boa vontade?

ATENDENTE NÚBIA

Imagina se não! O que eu mais tenho é boa vontade. Tô aqui pra isso.

ATENDENTE NÚBIA *(se dirigindo à Marieta)*

A senhora queira, por favor, se dirigir ao final da fila.

MARIETA

Mas eu tô grávida! Eu tô quase parindo!

ATENDENTE NÚBIA

Não me obrigue a abrir a boca Dona Marieta.

(Marieta vai para o primeiro lugar da fila.)



MARIETA

Vou ficar aqui então.

ATENDENTE NÚBIA

Façamos um trato!

ÍTALO

Um trato?

ATENDENTE NÚBIA

Sim, um trato! O mundo de hoje anda tão violento, não é mesmo? Tanta gente morrendo a torto e a direito.

(Os passageiros olham para o corpo da velha que ainda está estendido no chão.)

ATENDENTE NÚBIA *(continuação)*

E aí eu pergunto: pra quê? Pra quê? Por quê? Vamos deixar disso. Vamos viver em paz? Isso aqui não é Palestina, isso é Brasil, isso é Rio! Aqui todo mundo vive em paz, não é mesmo?

(Núbia levanta uma bandeira com o desenho de uma pomba branca.)

ÍTALO

Seja mais específica.

ATENDENTE NÚBIA

Alguém da fila conta até três e, no três, nós dois jogamos as armas fora.

ÍTALO

Muito justo.

ATENDENTE NÚBIA

Alguém pode nos ajudar?

NAYMARA

Eu!

(Música de suspense ao fundo. Núbia e Ítalo se curvam, colocam suas armas no chão e fazem menção de jogá-las fora à medida que Nayara conta.)

NAYMARA *(continuação)*

Um...

(Núbia e Ítalo estão tensos. Olham-se desconfiados sem saber se o outro realmente largará a arma.)

NAYMARA *(continuação)*

Dois...

NAYMARA *(continuação)*

Depois do dois vem o... vem o... vem o... vem... o...

PEDRO *(irritado)*

Três!

(Ambos soltam e isolam suas armas no chão. Núbia volta lentamente para o guichê e Ítalo vira de costas. Viram-se um de frente para o outro e cada um tem nas mãos uma outra arma.)

ATENDENTE NÚBIA

Outra arma?



ÍTALO

Que coincidência.

ATENDENTE NÚBIA

Promoção?

ÍTALO

Pague um, leve dois.

ATENDENTE NÚBIA

Ah, que bacana.

(Núbia e Ítalo curvam-se novamente repetindo o processo. Música de suspense ao fundo.)

NAYMARA

É um...

MARIETA *(acelerando a contagem, impaciente)*

É dois, é três e é já!

(Isolam a arma de novo. Núbia volta lentamente para o guichê e Ítalo vira de costas. Viram-se um de frente para o outro. Música de suspense ao fundo. Ela está com a mão na gaveta e ele com a mão dentro da pasta.)

ATENDENTE NÚBIA

Acabou?

ÍTALO *(tirando a mão de dentro da pasta)*

Eram as duas últimas da loja. E parece que aqui não pode vender granada.

ATENDENTE NÚBIA *(tirando a mão da gaveta)*

É, granada em aeroporto não rola. Eu também não tenho mais nenhuma arma.

ÍTALO

E esse negócio aí na sua mão?

ATENDENTE NÚBIA

É canivete. Mas sou um fracasso com esse negócio de canivete. Deixa isso pra lá. Vamos ao *check-in*?

ÍTALO

Por favor.

ATENDENTE NÚBIA

Nome completo?

ÍTALO

Ítalo Macedo.

ATENDENTE NÚBIA

Profissão?

ÍTALO

Precisa dizer a profissão?

ATENDENTE NÚBIA

Precisa dizer até o salário. São normas da empresa.

PEDRO

Diz logo senão a gente não embarca hoje.

NAYMARA *(com ares de orgulhosa)*

Eu recebo três e quinhentos, mas meu chefe me prometeu aumento até novembro.



MARIETA

Fica quieta que não tá na sua vez.

ÍTALO

Eu sou autônomo. Meu salário gira em torno de... *(ele fala no ouvido de Núbia)*

ATENDENTE NÚBIA

Só isso? Nossa, até eu tô ganhando mais que o senhor aqui atrás desse balcão. Agora vocês vejam só isso, passageiro faz a maior pose e no fundo é tudo pé rapado que nem a gente. Mil e oitocentos reais! Que tristeza, hein seu Ítalo. E o senhor faz o quê da vida?

ÍTALO

Eu sou psicólogo.

(Ao ouvir isso, Núbia fica paralisada, com cara de aterrorizada.)

ÍTALO

Eu falei alguma coisa errada?

ATENDENTE NÚBIA *(entre gritando e chorando)*

Saia daqui! Suma da minha frente! Tirem esse monstro de perto de mim!

(Núbia vai em direção à fila e cai aos prantos nos braços de Pedro.)

MARIETA

Mas o que está acontecendo?

PEDRO

O que foi? O que você tem?

NAYMARA

Isso é síndrome do pânico. Minha mãe também tem essas coisas. Tem que dar rivotril. Alguém tem rivotril?

(Todos tiram cartelas do remédio do bolso e acenam.)

NAYMARA

Dá um de cada. Cada um cede um, vai!

ATENDENTE NÚBIA *(entre gritando e chorando)*

Eu não vou tomar remédio nenhum! Eu quero que vocês sumam com esse homem daqui!

MARIETA

Mas o que foi que ele te fez?

ATENDENTE NÚBIA *(muito dramática)*

A senhora quer saber o que foi que ele me fez? Pois bem, eu vou contar a minha história. Eu era uma adolescente linda, promissora, uma vida inteira pela frente! O céu era o limite! Até que meu pai, muito preocupado, me mandou procurar um psicólogo. E pra quê? Para fazer um teste vocacional.

NAYMARA

Adoro teste vocacional! Já fiz vários.

ATENDENTE NÚBIA

Eu fui. Eu era muito ingênua, eu fui fazer o teste de coração aberto. O tal do psicólogo me aplicou milhões de perguntas. Foram sete dias e sete noites marcando x pra todo lado. Eram testes de todos os tipos, de todas as cores. Até que no final daquela semana infernal veio o veredito!



NAYMARA

E o que foi que ele disse?

ATENDENTE NÚBIA

Ele disse: “Você tem grande talento para lidar com o público!”

(Naymara começa a bater palmas, empolgada.)

ATENDENTE NÚBIA

Filho da puta! Desgraçado!

(Naymara interrompe as palmas repentinamente.)

ATENDENTE NÚBIA

Desgraçado! Pilantra!

PEDRO

Talento pra lidar com o público é sacanagem! Vamos confessar!

ATENDENTE NÚBIA

E aí eu pergunto pra vocês: pra quê que o meu pai pagou anos de colégio particular pra mim? Pra quê que ele gastou um dinheirão com esse teste? Pra quê? A gente vai fazer teste vocacional é pra descobrir uma vocação de gente, uma vocação decente, uma coisa nobre, uma coisa que te bota pra cima, tipo modelo internacional, atriz de novela, empresária rica. Mas não! Ele me disse que o meu talento era para lidar com o público!

NAYMARA

Isso é muita maldade! Psicólogo é um ser de merda mesmo! Esse povo num tem sensibilidade nenhuma.

ATENDENTE NÚBIA

Não quis me dar uma profissão de gente, o desgraçado! Agora tô eu aqui, atrás do balcão, tendo que lidar com... nossa, num gosto nem de falar essa palavra, tendo que lidar com... com vocês!

NAYMARA

Vem cá, me dá um abraço.

ATENDENTE NÚBIA

Eu não merecia isso!

NAYMARA

Eu sei, meu bem, mas isso é carma, eu aprendi no centro de Kardec, cada um tem o seu.

ATENDENTE NÚBIA

Meu carma é muito pesado, passageiro é um carma muito pesado! É por isso que eu quero matar esse desgraçado! Cadê minha arma? Cadê minha arma pra eu dar um tiro nesse mau elemento?

MARIETA

Mas num foi ele. Foi um outro psicólogo!

ATENDENTE NÚBIA

É tudo igual! É tudo a mesma merda! Tudo farinha do mesmo saco! Estão tudo mancomunados essas desgraças. Some com esse traste da minha frente antes que eu faça uma loucura!

MARIETA

Vai embora, num tá vendo que ela tá nervosa?! Olha o que você fez com ela!



os atrasados

Leandro Pires Bellini

Núcleo de
Dramaturgia/2014

ÍTALO

Mas e o meu *check-in*? Eu preciso fazer o *check-in*!

NAYMARA

Moça, qual o seu nome mesmo?

ATENDENTE NÚBIA

É Núbia, porra! Já falei!

NAYMARA

Atendente Núbia, olha pra mim, olha no meu olho! Para de soluçar e me escuta.
Nós precisamos fazer o *check-in* desse senhor.

ATENDENTE NÚBIA

Não!

NAYMARA

Núbia! Você vai ter que ser forte.

ATENDENTE NÚBIA

Eu não sou capaz! Eu não vou conseguir!

MARIETA

Deixa que eu faço. Eu vou agilizar isso porque senão vai todo mundo dormir aqui
nesse aeroporto. Fala Núbia, como é que faz esse negócio.

ATENDENTE NÚBIA

Primeiro escolhe a pior poltrona de todas. A lá de trás que é a mais apertada.

MARIETA

A 54E tá boa?

ATENDENTE NÚBIA

Tá perfeita. É de frente pro banheiro. Agora aperta *enter*.

MARIETA

Pronto! Tá aqui seu cartão de embarque. Agora pode ir embora seu Ítalo. Obrigada
por viajar com a Fast Airways, sua escolha inteligente.

(Ítalo pega seu cartão de embarque e sai ainda atônito com a situação.)

MARIETA

Agora, a próxima sou eu, que tô grávida. Deixa que eu mesma faço.

ATENDENTE NÚBIA (com cara de esgotada)

Não! Eu faço.

NAYMARA

Você precisa se poupar. Você não está bem.

ATENDENTE NÚBIA (com cara de esgotada)

Eu vou conseguir. Eu preciso. Eu sou uma profissional. Faço questão.

(Núbia assume novamente seu lugar no guichê.)

NAYMARA

Mulher de fibra essa. Impressionante!

MARIETA

Núbia, bota primeira classe pra mim, por favor? Ou pelo menos executiva.

PEDRO

Ponte aérea não tem primeira classe, ignorante.



NAYMARA

Nem executiva.

ATENDENTE NÚBIA

Não tem o cacete. Quem não tem são as concorrentes. A Fast tem primeira classe, tem executiva, a Fast tem de tudo. É por isso que eu tenho o maior orgulho de trabalhar nessa companhia. Que, aliás, ainda há de reconhecer o meu talento! Escutem o que eu lhes digo! Ainda vou ser famosa nesse aeroporto.

NAYMARA

A gente acredita em você, Núbia!

ATENDENTE NÚBIA

Dona Marieta. A senhora estava falando sério quando disse que queria um *upgrade*?

MARIETA

Claro que sim! Você acha que consegue?

ATENDENTE NÚBIA

Mulher grávida tem preferência! Tá dado o *upgrade*!

NAYMARA

Eu também vou querer!

MARIETA

Obrigada! Você é um ser de luz, sabia? Na hora que eu bati o olho em você eu falei ali pro rapazinho da fila: isso é um anjo que encarnou na Terra pra ajudar a humanidade.

ATENDENTE NÚBIA

O cliente tem sempre razão, não é mesmo?

MARIETA

Claro que é.

ATENDENTE NÚBIA

A senhora também, é alguém muito especial, nem parece um passageiro, parece um ser humano.

MARIETA

Obrigada!

ATENDENTE NÚBIA

Dona Marieta, a senhora teria um tempinho?

MARIETA

Se o avião não sair sem mim.

ATENDENTE NÚBIA

Pode deixar que não sai não. Ainda tem esse bando de gente enjoada aí pra pôr pra dentro. Chega mais perto.

PEDRO (*falando para Naymara*)

O que elas estão cochichando?

NAYMARA

Não sei. Vamos tentar ouvir.

ATENDENTE NÚBIA

O negócio é o seguinte, Dona Marieta: é que eu tô vendendo alguns produtos, cosméticos principalmente. É uma marca ótima, chama “Natureba”. Dá de 10 nas concorrentes. Dá uma olhadinha aí aqui nessa revista, olha que beleza de produtos, tudo de primeira linha. Vê se tem alguma coisa que agrada à senhora.



MARIETA

Cosméticos?

ATENDENTE NÚBIA

Pode olhar com calma, não fica apressada não. Olha esse perfume que maravilha, é lançamento, uma loucura, meio doce e ao mesmo tempo ele é meio cítrico. Tá saindo bastante. As meninas da lanchonete todas já compraram. E creme pras mãos, a senhora gosta de creme pras mãos?

MARIETA

Eu gosto, mas é que...

ATENDENTE NÚBIA

Que bom que a senhora gostou do *upgrade*.

MARIETA

Eu vou levar dois desse daqui.

ATENDENTE NÚBIA

Manga com cajá?

MARIETA

Isso, esse parece ser bom.

ATENDENTE NÚBIA

Manga com cajá é ótimo. Tem um cheiro que é inesquecível. E o perfume?

MARIETA

Não, deixa o perfume pra próxima.

ATENDENTE NÚBIA

Tem certeza? Eu tenho perfume aqui que a senhora passa na segunda e na sexta ele ainda está cheirando. Não quer experimentar? Sem compromisso!

MARIETA

Não, obrigada.

ATENDENTE NÚBIA

Que pena. Eu só vou te pedir o pagamento adiantado. Não que eu desconfie da senhora, Dona Marieta, pelo amor de Deus, não é nada disso. Mas é que tem muito passageiro que fica sabendo da revista, aí encomenda um monte de coisas e depois não aparece para pegar. Olha a sacanagem! Passageiro babaca é o que mais tem. E aí acabou que a gente teve que mudar alguns procedimentos de pagamento aqui no guichê. A senhora entende né?

MARIETA

Claro, só um segundo.

PEDRO (*falando para Naymara*)

Parece que você vai ter que desembolsar um dinheirinho se quiser um *upgrade*.

ATENDENTE NÚBIA

Desculpe, Dona Marieta, a gente também não aceita cheque. Não que eu desconfie da senhora, pelo amor de Deus!

(*Marieta começa a revirar a bolsa.*)

ATENDENTE NÚBIA (*continuação*)

Alá! Eu acho que eu vi uma nota de cinquenta na sua carteira. Isso, essa mesma. Obrigada. Obrigada por voar com a Fast Airways, sua escolha mais que inteligente, sua escolha inteligentíssima!



MARIETA

Adeus, Núbia. Foi um prazer.

ATENDENTE NÚBIA

Prazer todo meu, Dona Marieta.

PEDRO

Ela tá saindo.

NAYMARA

Agora sou eu!

PEDRO

Imagina, eu tava na sua frente!

NAYMARA

É, mas você deu mole.

ATENDENTE NÚBIA

Olha, olha a confusão vocês dois! Sem afobação! De acordo com os procedimentos de segurança, eu vou chamar agora os passageiros com cartão fidelidade.

PEDRO

Yes! Eu tenho cartão ouro!

NAYMARA

Droga!

ATENDENTE NÚBIA

Calma aí. Deixa de ser ansioso. Quem disse que o primeiro é o cartão ouro?

(Atendente Núbia vai até o microfone.)

ATENDENTE NÚBIA

Dando prosseguimento ao *check-in*, gostaríamos de chamar agora todos os passageiros cartão Diamante Platinum Cristal Brilhante. Passageiros Diamante Platinum sem ser Cristal e sem ser brilhante. Alguém? Ninguém? Ok, vamos prosseguir: passageiros só Diamante. Passageiros só Platinum então. Gente, esse voo tá uma pobreza, Deus me livre. Passageiros...

PEDRO

... ouro! Finalmente! Eu tenho cartão ouro!

ATENDENTE NÚBIA

Desculpe, senhor, ainda não. Passageiros Ouro Branco! Ouro Negro? Passageiros Chokito? Passageiros Ouro com um pouquinho de prata na borda? Alguém? Tudo bem, vai! Sobrou algum passageiro com algum outro cartão de fidelidade aí na fila?

(Pedro levanta seu cartão com cara de poucos amigos.)

ATENDENTE NÚBIA

Pode vir então. Mais rápido se não quiser perder o voo.

PEDRO

O cartão ouro dá direito a *upgrade* automático, não é?

ATENDENTE NÚBIA

É sim senhor, mas eu tô vendo que o seu cartão não é ouro não, seu cartão é banhado a ouro, dê só uma lida aqui no cantinho. Toma a lupa. Viu aí, quase que apagadinho?

PEDRO

Eu não estou vendo nada.



ATENDENTE NÚBIA

É que a frase tá pela metade. Eles não estão escrevendo mais as frases inteiras, estão com essa mania agora. Mas o cartão do senhor é banhado a ouro.

PEDRO

Desculpe, mas isso não está escrito aqui. Não consigo ler isso.

ATENDENTE NÚBIA

O senhor, no caso, fez até que série?

PEDRO

Núbia, eu não vou mais me irritar com você.

ATENDENTE NÚBIA

Que bom.

PEDRO

Essa bosta desse cartão, banhado a ouro, dá direito ao quê, exatamente?

ATENDENTE NÚBIA

A nada.

PEDRO

Como assim, nada?

ATENDENTE NÚBIA

A nada. Ele é meio que enfeite. O senhor coloca na carteira e deixa enfeitando. É o que ele faz.

NAYMARA

Coitado, mas ele tem que ter direito a alguma coisa!

ATENDENTE NÚBIA

O máximo que esse cartão dá direito é do senhor embarcar. Mesmo assim, tem que comprar a passagem.

NAYMARA

Bem faço eu que não tenho essas porcarias de fidelidade. Só faz a gente passar raiva. Deus me livre.

PEDRO

Núbia, você por acaso está armada?

ATENDENTE NÚBIA

Não senhor.

NAYMARA

Fala a verdade, Núbia, que a gente já te conhece um pouquinho.

ATENDENTE NÚBIA

Eu tô falando! Eu já joguei todas as minhas armas fora, no meu confronto com o senhor Ítalo, aquela peste.

PEDRO

Ótimo. Então, faça-me o favor: chame o seu supervisor que eu quero fazer uma reclamação.

ATENDENTE NÚBIA

No caso é reclamação sobre mim ou sobre a companhia?

PEDRO

Digamos que se trata de uma reclamação global.



ATENDENTE NÚBIA

Então é sobre mim, que eu não sou idiota. Eu sinto lhe informar, mas o meu supervisor não se encontra.

PEDRO

Ah não?

ATENDENTE NÚBIA

Não. Foi comprar cigarro. Só volta semana que vem. Viciado coitado.

PEDRO

E como eu faço pra deixar registrada a minha reclamação?

(Atendente Núbia dá uma ficha e uma caneta para ele.)

ATENDENTE NÚBIA

Toma.

PEDRO

Certo.

(Ele preenche a reclamação, entrega para Núbia e ela imediatamente amassa e joga no lixo.)

PEDRO

Você amassou!

ATENDENTE NÚBIA

Ai, desculpe, é força do hábito. Mas eu li tudo o que o senhor escreveu e tá ótimo. O senhor redige superbem. Pode ficar tranquilo que estaremos tomando providências a respeito.

PEDRO

Uma outra folha de reclamação, por favor.

ATENDENTE NÚBIA

Num posso.

PEDRO

O quê?

ATENDENTE NÚBIA

Num posso porque nós somos uma companhia amiga da natureza, tem aí um lance de ecologia rolando, é só mesmo uma folha por passageiro.

NAYMARA

Ah, legal essa preocupação ecológica. Gostei dessa companhia aérea!

PEDRO

Você rasgou a minha folha, eu preciso de uma outra.

ATENDENTE NÚBIA

Rasguei não senhor. Eu só amassei. Rasgar é diferente.

NAYMARA

Olha só, desiste desse negócio de reclamar porque senão nós vamos os dois ficar pra trás. Faz logo esse *check-in* e vamos acabar com isso.

ATENDENTE NÚBIA

Ótima ideia, dona! O nome do senhor?

PEDRO

Pedro. Pedro Lisboa.



ATENDENTE NÚBIA

Só um segundinho. (Atendente Núbia começa a digitar compulsivamente no computador). Pedro Lisboa... Pedro... Ué?! A reserva do senhor foi feita com esse sobrenome?

PEDRO

Claro.

ATENDENTE NÚBIA

Tem certeza?

PEDRO

Absoluta. Eu mesmo que fiz.

ATENDENTE NÚBIA

Estranho. Muito estranho.

NAYMARA

Eu acho que ela não está encontrando.

PEDRO

O que está acontecendo, Núbia?

ATENDENTE NÚBIA

É que eu não tô localizando.

NAYMARA

Num disse?

ATENDENTE NÚBIA

Seu voo seria pra hoje mesmo, senhor?

PEDRO

Claro que era pra hoje. Eu tenho uma reunião importantíssima em São Paulo! Como é que a minha reserva pode não estar no sistema?

ATENDENTE NÚBIA

Eu não disse que ela não está no sistema, eu disse apenas que eu não estou localizando-a. Ela pode estar escondida. Mas não fique preocupado porque se eu achar sua reserva o senhor vai poder embarcar.

PEDRO

Se você achar....? Se você achar? Escute aqui mocinha, eu vou embarcar nesse avião custe o que custar!

ATENDENTE NÚBIA *(sorridente)*

A reserva do senhor não teria sido feita no nome de João Campos? Porque João Campos eu tenho no sistema. Flávia Pires também tá no sistema. Não pode ser Flávia Pires? Será que o senhor não confundiu o nome na hora de fazer a reserva? Olha, eu tenho aqui Amaury, Maria Helena, tem Carolina, tem Lucca, tem vários nomes. O senhor, no caso, deve ter feito a reserva com algum desses nomes.

NAYMARA

Será que você não confundiu seu nome na hora de fazer a reserva?

PEDRO *(batendo no balcão)*

Chega! Isso é um absurdo! Eu não vou mais admitir isso!

ATENDENTE NÚBIA

Calma! Credo, que passageiro mais agressivo! Eu hein! Tô tentando te auxiliar e o senhor tá aí me agredindo. Assim eu vou parar. Trate de ficar calmo senão eu paro de procurar. Ora bolas!



NAYMARA

Respira! Puxa o ar. Agora engole. Isso.

ATENDENTE NÚBIA

Continuando! Pedro... Pedro... no caso o Pedro do senhor é com P? Ok, pela sua expressão vejo que a resposta é sim. Vou marcar aqui: sim! Gente, qual o problema desse sistema? Seu Pedro, o senhor não teria feito sua reserva pela internet, teria?

PEDRO

Sim, teria.

ATENDENTE NÚBIA

Humm... *(com cara de quem prevê algo de ruim)*

PEDRO

O que foi?

ATENDENTE NÚBIA

Nada não. Esse negócio de internet não tá dando certo. Falei pra eles que isso não ia prestar. Mas ninguém ouve a gente. Acham que tecnologia vai salvar o mundo. Agora taí ó, vão deixar passageiro no chão.

PEDRO

Como assim “vão deixar passageiro no chão”? Eu fiz minha reserva pela internet, no meu próprio nome, que é Pedro, com P, e eu exijo embarcar nesse avião!

(Pedro sai de cena e volta imediatamente com uma metralhadora.)

PEDRO *(continuação)*

Você, por favor, trate de achar minha reserva imediatamente!

ATENDENTE NÚBIA

Achei. Pedro Lisboa. Tá aqui, bonitinha a reserva.

PEDRO

Ótimo!

ATENDENTE NÚBIA

É que eu tava na página errada. Tava no face. É tanto cutuque que a gente acaba ficando viciado nisso.

NAYMARA

Jura? Por que ninguém me cutuca?

ATENDENTE NÚBIA

Ah, vai ver que a senhora é feia.

PEDRO

Cadê o meu bilhete?

ATENDENTE NÚBIA

Tá aqui. Boa viagem. Olha, não pode embarcar com arma não tá. Entrega lá pro guardinha da imigração. Boa viagem seu Pedro!

PEDRO *(já se retirando)*

Vá pro inferno!

ATENDENTE NÚBIA

O mesmo pra sua mãe. Volte sempre.

(Pedro sai de cena.)



ATENDENTE NÚBIA

Vai sentadinho do lado do seu Ítalo, só pra deixar de ser besta. Arrogante. Detesto pas-sageiro arrogante! Tá na última fila, vai demorar dez horas pra conseguir desembarcar.

NAYMARA

Ah Núbia, você deu um assento ruim pra ele, coitado?

ATENDENTE NÚBIA

Ruim é pouco. A cadeira dele tá soltinha. Se tiver turbulência é capaz dele bater no teto.

NAYMARA

Pobre homem. Mas agora vamos começar meu *check-in*!

ATENDENTE NÚBIA

Seu nome?

NAYMARA

Naymara.

ATENDENTE NÚBIA

Ui!

NAYMARA

Que foi? Não vai me dizer que meu nome sumiu também?

ATENDENTE NÚBIA

Sumiu nada. Foi só um susto que eu tomei com esse seu nome bonito!

NAYMARA

Gostou? Nossa, ninguém nunca disse que meu nome era bonito!

ATENDENTE NÚBIA

Jura? Que estranho!

NAYMARA

Pois é. Mas meu nome tá aí no sistema né?

ATENDENTE NÚBIA

Tá. E se não tiver a gente põe. Aqui é assim, a gente mesmo que tira, a gente mes-mo que põe de volta, a gente faz o diabo nesse computador. Tudo depende da nossa motivação.

NAYMARA

Motivação?

ATENDENTE NÚBIA

É. Do nosso humor, na verdade. Às vezes eu tô de mal-humor, aí eu arranco fora a reserva do passageiro. Outras vezes o passageiro é gatinho, joga um charme, e quando a gente vai ver acabou dando um *upgrade* pro cara. Nós atendentes so-mos muito sensíveis aos estímulos que recebemos, sabe?

NAYMARA

É importante mesmo a gente trabalhar motivado.

ATENDENTE NÚBIA

Num é? A gente rende mais.

NAYMARA

Com certeza.

ATENDENTE NÚBIA

Deixa eu imprimir seu bilhete...



(Pedro volta para cena.)

PEDRO

Desculpe interromper.

ATENDENTE NÚBIA

Ai, gente, ninguém merece. Seu Pedro, parte II – a missão! Num coleciono figurinha repetida não, seu Pedro. Que que foi agora?

PEDRO

É que eu esqueci de perguntar se o meu assento é corredor. Eu só viajo em corredor.

ATENDENTE NÚBIA

Seu Pedro, como é que eu vou saber se é corredor? Eu tenho cara de adivinha por acaso? O senhor vai lá, entra no avião e vê, ué!

PEDRO

Mas é que eu não viajo em janela.

ATENDENTE NÚBIA

Problema do senhor. Homem fresco!

NAYMARA

Ah, Núbia, veja aí no sistema se ele tá na janela ou no corredor. Senão é capaz dele ficar empatando meu *check-in* até amanhã.

ATENDENTE NÚBIA (com cara emburrada)

Janela. O senhor está na janela.

PEDRO

Eu não viajo em janelas!

ATENDENTE NÚBIA

Mas essa janela aí é uma beleza, tá em ótimo estado, o senhor vai adorar ela. E, além do mais, o senhor está a apenas três assentos do corredor, dá pra ir andando.

PEDRO

Eu detesto janela!

ATENDENTE NÚBIA

Vamos fazer o seguinte? O senhor senta sua bundinha na janelinha que lhe foi designada e qualquer coisa, se o senhor ficar com medinho, o senhor pede pra aeromoça te trocar de lugar.

PEDRO

Quem é que falou em medo?

ATENDENTE NÚBIA (no microfone)

Atenção, passageiro Pedro, não precisa ter medinho de janela. Janela é super seguro!

PEDRO (arrancando o microfone do guichê)

Pare com isso! Pare com isso! E eu por acaso sou homem de ter medo de avião? Só me faltava essa agora. Vou te processar por difamação.

ATENDENTE NÚBIA

Tá bom. Aproveita e me processa por preconceito também.

PEDRO

Por preconceito?

ATENDENTE NÚBIA

É, porque passageiro com medinho de janela é passageiro viadinho.



NAYMARA *(espantada, com a mão na boca)*

Jura? Seu Pedro, nem dá pinta! Quem diria?!

PEDRO *(se segurando para não voar no pescoço de Núbia)*

Eu deveria te matar! Mas eu vou me controlar. Eu juro que vou me controlar!

ATENDENTE NÚBIA

Isso. Controla esse piti. Não deixa essa baiana chegar que isso é aeroporto, não é terreiro. E não explode de raiva. Corre que o senhor tá atrasado, se bobear o avião já até saiu...

PEDRO

Uma última pergunta.

ATENDENTE NÚBIA

Achei que não fosse chegar esse momento! A última, vamo lá!

PEDRO

Será que a aeromoça realmente me troca de lugar?

ATENDENTE NÚBIA

Com certeza, querido. Imagina se não?! A aeromoça desse voo é um amor. O senhor vai adorar ela.

PEDRO

É o que veremos!

(Pedro sai de cena.)

NAYMARA

Nossa, ele saiu bravo!

ATENDENTE NÚBIA

Quem mandou viajar por essa companhia?! Chuuupaaa!

NAYMARA

Você tem que atender a muito passageiro viadinho?

ATENDENTE NÚBIA

Ah, é o que mais tem né Dona Nayara. Ponte aérea, já viu. É executivo de São Paulo que vem dar pinta no Rio, é surfista carioca que vai se soltar em São Paulo. Ponte aérea é uma loucura!

NAYMARA

Coitada de você, ter que aturar essa gente.

ATENDENTE NÚBIA

Ih, mas comigo não tem essa não. Passageiro que tenta me derrubar só se dá mal. Quem dá as cartas aqui sou eu, meu bem! Me responda uma coisa, Dona Nayara...

NAYMARA

Naymara!

ATENDENTE NÚBIA

Isso, esse daí! Então, a senhora, por acaso, já andou de primeira classe?

NAYMARA

Várias vezes. Meu salário é muito alto! Três mil e quinhentos reais!

ATENDENTE NÚBIA

Nossa! Que incrível! E a senhora gostaria de andar de primeira classe mais uma vez?

NAYMARA

Mas seria o quê? Um *upgrade*?



ATENDENTE NÚBIA

Claro! Tudo de graça. Só um segundinho que eu vou procurar o melhor assento do avião. Deixei separado pra senhora. Eu tinha te visto ali na fila, aí eu pensei: “Nossa, ela é uma fofa. Vou guardar o melhor lugar pra ela!”

NAYMARA

Caramba! Mas o que que eu fiz pra merecer isso?

ATENDENTE NÚBIA

Fez nada. Eu é que sou assim, toda gentil. Gostou de mim?

NAYMARA

Adorei!

ATENDENTE NÚBIA

Quer fazer um elogio ao meu respeito pro meu supervisor?

NAYMARA

Mas ele não tava ausente por uma semana?

ATENDENTE NÚBIA

Ausente porra nenhuma. Pera aí que eu vou chamar ele aqui pra senhora.

ATENDENTE NÚBIA *(aos berros)*

Seu Olavo! Cliente!

(Entra em cena seu Olavo.)

SEU OLAVO

Pois não?

ATENDENTE NÚBIA

Seu Olavo, esta senhora está insistindo em falar com o senhor. Parece que o assunto sou eu. Já verifiquei no sistema e vi que ela é uma cliente superimportante para a nossa companhia. Uma cliente que só fala realmente a verdade. Dona Nayara...

NAYMARA

Naymara!

ATENDENTE NÚBIA

Isso, esse daí. Fala tudo pra ele, não esconda nada!

NAYMARA

Eu queria falar pro senhor que essa moça é muito boa. A melhor atendente que eu já vi. Olha só, eu chego a ficar emocionada só de falar dela. Ela é realmente muito especial.

ATENDENTE NÚBIA

Tá bom, também não vamos exagerar senão o seu Olavo vai achar que tem alguma coisa errada aqui.

NAYMARA

Era só isso.

SEU OLAVO

Núbia, meus parabéns!! Você é realmente uma funcionária exemplar. Nós temos muita sorte de tê-la no nosso time!

ATENDENTE NÚBIA

A gente faz o que pode né, seu Olavo?! Apesar do salário baixo a gente se esforça para que o cliente se sinta bem acolhido.

SEU OLAVO

Vou indicá-la a “funcionária do mês”.



ATENDENTE NÚBIA

Agradeço e concordo. Indica sim.

SEU OLAVO

Obrigado por seu depoimento.

NAYMARA

Não há de quê.

(Olavo sai de cena.)

ATENDENTE NÚBIA

Muito obrigada, viu, Dona Nananara.

NAYMARA

Naymara!

ATENDENTE NÚBIA

Ah! Para de me corrigir! Mulher chata! Credo!

NAYMARA

Desculpe, é que...

ATENDENTE NÚBIA

Tudo bem, esquece. Toma seu bilhete.

NAYMARA

O *upgrade* tá aí?

ATENDENTE NÚBIA

Tá. A viagem é rápida, não vai dar para curtir muito tempo, mas executiva é sempre executiva, não é verdade? Só de você poder entrar primeiro, sentar lá na frente e

depois ver aquele bando de gente entrando no avião e passando por você de cabeça baixa, indo lá pro fundo... só isso já vale a pena. Não tem prazer maior que esse, tem? Faz uma coisa pra mim, Dona Naynaynaymara?

NAYMARA *(se segurando para não corrigi-la)*

Claro.

ATENDENTE NÚBIA

Quando o seu Ítalo e o seu Pedro passarem pela senhora, dá um tchauzinho pra eles. Diz que foi presente meu.

NAYMARA

Pode deixar que eu vou dar o recado.

AVISO SONORO SEXY

Atenção, última chamada para embarque do voo 78 da Fast Airways, com destino a São Paulo.

ATENDENTE NÚBIA

Gente, essa velha ressuscitou? Quem tirou o corpo dela daqui? Eu devo ter errado o coração. Minha mira tá péssima. Ou vai ver que já contrataram outra né? Esse povo tem mania de contratar qualquer um.

NAYMARA

Eu tenho que ir.

ATENDENTE NÚBIA

Vai meu bem. Corre lá.

NAYMARA

Ok! Obrigada por tudo!



os atrasados

Leandro Pires Bellini

Núcleo de
Dramaturgia/2014

ATENDENTE NÚBIA

Foi um prazer!

(Naymara sai de cena.)

ATENDENTE NÚBIA

Mentira, foi não.

ATENDENTE NÚBIA *(para a plateia)*

Mal posso esperar! Funcionária do mês! Daqui uns dias o meu retrato vai tá espalhado por tudo quanto é saguão! Só vai dar euzinha nesse aeroporto. Já tô até vendo foto minha por toda parte! Foto assim de *close*, de corpo inteiro, fotos sensuais nos banheiros. Nossa! Vai ser uma coisa! Vou ficar insuportável. Num vou cumprimentar mais ninguém. Vou ficar o dia inteiro de óculos escuros, vou andar pra cima e pra baixo para as pessoas me reconhecerem bastante. Vou fazer *check-in* só quando eu tiver afim e de quem eu quiser. Só vou atender celebridades, gente VIP, moradores do Leblon. Me esquece ponte aérea que meus dias de glória já foram anunciados. Sucesso, eu tô chegando!

CENA 3

DENTRO DO AVIÃO.

(Marieta e Naymara estão na primeira classe. Ítalo e Pedro entram no avião e Naymara dá tchau para eles com ar de superioridade.)

NAYMARA

Eu tenho tanta pena dessas pessoas que viajam em econômica. Pode não parecer, mas eles são tão gente quanto a gente. Mereciam um pouco mais de respeito.

MARIETA

De espaço, você quer dizer.

NAYMARA

Também. Olha a cara deles. Parecem que tão indo pro matadouro.

MARIETA

Não deixa de ser. Eu sei bem o que é aquilo lá atrás.

NAYMARA

O seu foi *upgrade*?

MARIETA

Foi. A moça que nos atendeu é um amor. E você, *upgrade* também?

NAYMARA

Não. Eu só ando de primeira classe mesmo.

MARIETA

Entendo.



NAYMARA

Mas nada contra vocês da econômica. Imagina. Vocês são tão gente quanto a gente.

MARIETA

Obrigada. Muito gentil da sua parte dizer isso.

NAYMARA

E ó, quero que você fique muito à vontade aqui tá. Nós, da primeira, adoramos receber. Se você tiver alguma dúvida, qualquer coisa, pode me perguntar que aqui eu tô em casa. Tô superacostumada.

(Pedro e Ítalo chegam à última fileira do avião. Ficam em pé analisando seus assentos.)

PEDRO

Qual a sua?

ÍTALO

54E.

PEDRO

É bem do lado da minha: 54F.

ÍTALO

Do lado?

PEDRO

É, do lado, quase em cima.

ÍTALO

Parece que eles andaram diminuindo o espaço das cadeiras.

PEDRO

Eu acho que eles fazem isso semanalmente.

ÍTALO

Você sabe dizer onde começa a minha e onde termina a sua?

PEDRO

Não se preocupe. Depois de cinco minutos você vai estar dormente e não vai sentir mais nada.

ÍTALO

Que bom.

PEDRO

Quer tentar?

ÍTALO

Por que não?

(Pedro e Ítalo tomam seus lugares com dificuldade.)

PEDRO

O bagageiro deve ser mais confortável que isso aqui. Eu vou fazer uma reclamação!

ÍTALO

Boa sorte!

VOZ DO COMANDANTE

Senhores passageiros, bem-vindos à... à... só um minuto, por favor. Bem-vindos à... aqui. Bem-vindos aqui. Quem vos fala é o comandante Socorro e este é um voo para... para... para o seu destino final. É um prazer tê-los a bordo. Tivemos um



pequeno problema de intoxicação com a tripulação proveniente de Montevideu e atrasaremos um pouco até a remoção completa do último corpo. Agradecemos pela compreensão e por escolherem a... a... a nossa companhia.

PEDRO

Só faltava essa: vamos chegar atrasados por causa dos uruguaios.

ÍTALO

Morreram intoxicados coitados. Vou te confessar que eu tô com medo.

PEDRO

De se intoxicar?

ÍTALO

Não, de chegar atrasado em São Paulo.

PEDRO

Sem contar que, sentados aqui atrás, nós seremos os últimos a desembarcar.

ÍTALO

Mas pra desembarcar existem técnicas.

PEDRO

Ah, é?

ÍTALO

Claro! É fácil! Quando o avião pousar, é só você levantar da cadeira onde está, inclinar o corpo pra frente, assim ó, e ficar forçando a passagem o máximo que você puder. Uma hora alguém vai te abrir caminho. Mas não pode titubear, tem que ser firme, tem que forçar mesmo.

PEDRO

E aí eles abrem mesmo o caminho?

ÍTALO

Ah, sempre tem um idiota que vai deixar você passar. E depois que você entra no corredor tudo fica mais fácil. Porque aí a multidão atrás de você vai naturalmente te empurrando em direção à porta. Quanto mais gente atrás, mais rápido você sai do avião.

PEDRO

Interessante. Bom, assentados aqui na última fila vai ser difícil alguém empurrar a gente pra fora.

ÍTALO

É. Hoje o trabalho pesado é nosso.

PEDRO

Culpa da desgraçada daquela atendente mal-humorada. Anotou o nome dela?

ÍTALO

Núbia! Ela que me aguarde!

PEDRO

Ih! Olha lá!

(Atendente Núbia entra no avião vestida de aeromoça.)

ATENDENTE NÚBIA

Bom dia. Bom dia senhores passageiros.

NAYMARA

Núbia?!



MARIETA

Núbia, você aqui?

ATENDENTE NÚBIA

Pois é dona Marieta, a minha amiga comissária fez a passagem, coitada. Intoxica-
ção. Culpa dessas porcarias de comida que eles servem aqui no avião. Aí eu vim
pra substituir a infeliz. Pra mim foi até bom, que assim eu faço uma graninha extra.
De vez em quando eu faço uns bicos de comissária pra complementar a renda.
Sabe como é que é...

MARIETA

Ai, mas você não acha arriscado viajar nesse avião? Afinal de contas ela morreu...

NAYMARA

Intoxicada!

ATENDENTE NÚBIA

Arriscado nada! Eu trouxe minha marmita que não sou boba nem nada. Tô fora do
grupo de risco.

NAYMARA

Mas e a gente Núbia?

ATENDENTE NÚBIA

Vocês tão tranquilas. Aqui na primeira classe a gente nunca serve comida vencida.
É um princípio da companhia. Eu tenho pena mesmo é do resto, coitado desse
povo. Por pior que eles sejam, não mereciam isso.

MARIETA

Pobrezinhos. Mas a comida deles tá mesmo estragada é?

ATENDENTE NÚBIA

A barrinha de cereal tá até fedendo.

NAYMARA

Ai que dó. Mas o importante é que você vai com a gente até São Paulo. Fiquei feliz!

ATENDENTE NÚBIA

Que bom que a senhora gostou Dona Naynanara.

NAYMARA

Meu nome é ... deixa pra lá.

ATENDENTE NÚBIA

A senhora é muito apegada a esse negócio de nome. O que interessa é que ga-
nhou *upgrade*.

MARIETA

Upgrade?

NAYMARA

Vamos mudar de assunto! Gente, o que tá acontecendo lá atrás? Tá um movimento
estranho lá na última fila.

ATENDENTE NÚBIA

Esse pessoal da econômica é cheio de mania. Deve ser algum tipo de ritual pro
avião não cair. Morrem de medo de avião. Só um segundinho que eu vou verificar
o que acontece.

(Atendente Núbia vai até a última fileira do avião.)

ATENDENTE NÚBIA

Posso saber que confusão é essa dentro do meu avião?



ÍTALO

Atendente Núbia!

ATENDENTE NÚBIA

Em pessoa. O que é isso? Treinamento para o *kama sutra*? Onde vocês pretendem chegar com todos esses movimentos?

ÍTALO

Nós gostaríamos de chegar em São Paulo, mas pelo visto isso não deve acontecer hoje.

PEDRO

Na verdade, nós estamos tentando encontrar uma posição confortável, mas isso parece uma missão impossível, não é mesmo?

ATENDENTE NÚBIA

Infelizmente tivemos que reduzir um pouco o espaço entre os assentos, por questão de segurança.

ÍTALO

Não me diga.

ATENDENTE NÚBIA

Mas se vocês apertarem um pouquinho cabe sim. Agora, o passageiro tem que ter boa vontade. Com má vontade ninguém chega a lugar nenhum, não é verdade? Também não dá pra ficar se mexendo muito, viagem de avião não é pra ficar se mexendo. Quer dançar Macarena faz viagem de navio que tem deque, tem até piscina, aqui não! Psiu, preste atenção, vou te ajudar: põe suas pernas aqui...

PEDRO

Aqui onde?

ATENDENTE NÚBIA

Aqui. Não! A perna direita por cima da dele. A esquerda continua onde estava. Pronto. Seu Ítalo, deixa ele pôr a mão aí no meio. Tá ótimo assim.

PEDRO

Como ótimo? Isso é quase uma relação sexual. E o meu assento no corredor? Cadê a comissária simpática que iria me trocar de assento?

ATENDENTE NÚBIA

Ela morreu. Intoxicação. Agora quem tá no lugar dela sou eu e eu não vou trocar ninguém de lugar. E agora vamos fazer silêncio que eu já tô estressada.

PEDRO

Eu exijo uma solução!

ATENDENTE NÚBIA

O senhor não exige nada! Isso aqui é econômica e na econômica passageiro só voa, não exige! Deu sorte de não ficar no chão. O senhor poderia não ter embarcado, sabia? Ingrato. Agora você vê, o passageiro aparece no aeroporto, faz *check-in*, a gente bota ele pra viajar e é isso que a gente recebe em troca. Exigências! E tem outra coisa, seu Pedro: eu tô aqui só fazendo um bico, tô incrementando minha renda. Eu não tenho vocação nenhuma pra esse negócio de aeromoça. Meu talento é pra atendente de *check-in*. Então não me enche a porra da paciência que daqui a pouco minha *finessè* pode acabar.

VOZ DO COMANDANTE

Senhores passageiros, ainda estamos esperando um passageiro atrasado para concluirmos nosso embarque. Estamos tentando localizá-lo e peço aos senhores um pouco mais de paciência. Obrigado por voarem com a... com a... com a gente.



ÍTALO

Só faltava essa! Atrasado por causa de um passageiro atrasado! Um avião inteiro atrasado por causa de um único infeliz atrasado!

PEDRO

Vou aproveitar e responder meus *e-mails*.

ÍTALO

Melhor fazer isso com o *smartphone*. Não dá pra abrir o *laptop* aqui.

PEDRO

Verdade. Obrigado.

(Pedro e Ítalo começam a digitar freneticamente no telefone enquanto Marieta e Naymara o fazem em seus laptops.)

NAYMARA

Gente, assim eu vou chegar atrasada na minha reunião!

MARIETA

Desse jeito meu bebê vai nascer aqui dentro desse avião!

ATENDENTE NÚBIA

Menos dona Marieta, menos, que a gente sabe que isso daí é paçoca.

NAYMARA

Paçoca?

ATENDENTE NÚBIA

Não contou pra amiga, né dona Marieta? Guardando segredo, coisa feia.

PEDRO

Ou esse avião decola ou eu quero meu dinheiro de volta!

ATENDENTE NÚBIA

Calma gente, calma que ainda falta um passageiro e para a Fast Airways cada um de vocês é muito importante. Por isso não podemos decolar se faltar alguém.

(Entra Álvaro no avião fazendo sinal de paz para os passageiros. Ele pacientemente se dirige ao final da aeronave, acomoda sua bagagem de mão e senta-se perto de Ítalo e Pedro.)

ÍTALO

Mais rápido moleque. Tá achando que a gente tem todo tempo do mundo!

PEDRO

Não basta chegar atrasado, ainda fica molengando!

ATENDENTE NÚBIA

Deixem o garoto em paz. Na vida cada um tem um ritmo! Vamos respeitar o ritmo dele, coitadinho! Estão te perseguindo, né querido? Não liga pra eles não.

ÁLVARO

É que eu custei a achar o guichê pro *check-in*. Não tinha ninguém pra me dar informação. E depois eu também custei pra achar o portão de embarque.

ATENDENTE NÚBIA

Coitadinho. Ele é lentinho, qual o problema? Não liga pra eles não bebê, o importante é que você está aqui com a gente agora. Seja muito bem-vindo, tá coisa linda?

ÁLVARO

Obrigado. A senhora é uma pessoa muito gentil mesmo.



ATENDENTE NÚBIA

Imagina, você é que é um gostoso. Senta aí que eu já trago um vinhozinho pra você.

ÁLVARO

Atendente Núbia?

ATENDENTE NÚBIA

Sim?

ÁLVARO

Você acha que vai demorar muito pra chegar os dois desodorantes que eu encomendei?

ATENDENTE NÚBIA

Imagina, demora nada. As coisas da revista chegam rapidinho. Fica aí direitinho que eu já volto.

Álvaro oferece para Ítalo e Pedro pulseiras artesanais:

Vocês se interessam por pulseirinhas? Posso gravar o nome da pessoa amada.

VOZ DO COMANDANTE

Senhores passageiros, o embarque já foi finalizado. Pedimos agora que desliguem todos os aparelhos eletrônicos para a decolagem.

TODOS OS PASSAGEIROS RECLAMAM (exceto Álvaro):

Ah!

(Os passageiros guardam seus objetos eletrônicos, menos Pedro, que permanece digitando escondido. A Atendente Núbia aproxima-se dele.)

ATENDENTE NÚBIA

Senhor Pedro, o telefone, por favor.

PEDRO

Já vou desligar.

ATENDENTE NÚBIA

Agora.

PEDRO

Só um último *e-mail*.

ATENDENTE NÚBIA

Se o senhor não desligar o avião não vai decolar e vocês vão chegar mais atrasados do que já estão!

(Ítalo toma o telefone da mão de Pedro e entrega para a Atendente Núbia.)

ATENDENTE NÚBIA

Obrigada. Senhor Pedro, o outro telefone, por favor.

PEDRO

Eu só tenho esse.

ATENDENTE NÚBIA

Senhor Pedro, eu faço bico como comissária há anos. O outro telefone, por favor.

(Pedro entrega.)

ATENDENTE NÚBIA

Senhor Pedro...



os atrasados

Leandro Pires Bellini

Núcleo de
Dramaturgia/2014

(Pedro entrega o terceiro telefone.)

ATENDENTE NÚBIA

Os tablets agora.

(Pedro entrega uma pilha de tablets para ela.)

ATENDENTE NÚBIA

Frequent flyers...!

VOZ DO COMANDANTE

A tripulação desse voo agradece a colaboração do Sr. Pedro, bem como a dos demais passageiros. Gostaríamos de lembrá-los que é proibido fumar no interior dessa aeronave e que nossos toaletes estão equipados com detectores de fumaça. Isso é válido para cigarros ou qualquer outro tipo de cigarrinho.

(Nesse momento os passageiros do avião olham para Álvaro.)

VOZ DO COMANDANTE

A partir de agora, gostaríamos que vocês prestassem atenção às demonstrações dos procedimentos de segurança.

ATENDENTE NÚBIA

Saco!

(Durante a apresentação a Atendente Núbia não se mostra familiarizada com as indicações, apontando para lados que não correspondem ao que está sendo falado.)

VOZ DO COMANDANTE

Esta aeronave está equipada com seis saídas de emergência, duas na parte dianteira, duas ao centro e duas na parte traseira. Em caso de emergência, máscaras de oxigênio cairão sob suas cabeças.

ATENDENTE NÚBIA

Ou não.

VOZ DO COMANDANTE

Coloque a sua máscara antes de ajudar a pessoa ao seu lado e antes de postar qualquer coisa em seu *facebook*. Caso sua máscara tenha vindo sem oxigênio, tente manter a calma para não causar pânico nos passageiros com chance de sobrevivência. Luzes no chão guiarão vocês até as saídas de emergência.

ATENDENTE NÚBIA

Ou não.

VOZ DO COMANDANTE

Em caso de pouso na água... (*comandante cai na gargalhada*)... eu não posso ler isso, (*mais gargalhada*)... eu não posso, isso é sacanagem com eles. Vou pular essa parte, se a gente pousar na água vocês nadam que é melhor pra todo mundo.

ATENDENTE NÚBIA

Eu nado que é uma beleza.

VOZ DO COMANDANTE

A companhia... a companhia... a companhia Fast Airways (*os passageiros batem palmas com a capacidade do comandante de se lembrar do nome da companhia*) agradece a escolha de vocês e deseja aos passageiros da primeira classe e da classe executiva um excelente voo. (*Marieta e Naymara levantam-se, olham para trás do avião e agradecem*)

(O comandante começa a dar o aviso em inglês. A Atendente Núbia inicia a demonstração, mas logo desiste, sentando-se no braço de uma poltrona e balançando os ombros dizendo que não entende.)



VOZ DO COMANDANTE

Dear passengers, this aircraft is equipped with some...

ATENDENTE NÚBIA

Só fiz até o básico 2. Mas mi español é ótimo! Assim que ele acabar de falar eu vou passar pra ver se os cintos estão apertados. Quem não tiver de cinto apertado tá fodido!

ÍTALO

Minha poltrona tá sem cinto!

ATENDENTE NÚBIA

Não tem importância. O senhor que se exploda. Eu vou distribuir aqui um *kit* de sobrevivência para a classe econômica.

ÍTALO

O que é isso? Um nariz de palhaço?

ATENDENTE NÚBIA

É que, no caso, o oxigênio aqui da econômica tá com um pouquinho de defeito, tá saído um tiquinho de nada. Aliás, eu nem sei se eles chegaram a colocar máscara aqui, sabia? Mas também não importa porque a gente vai estar substituindo a máscara de oxigênio de vocês por esses narizes de palhacito, que são ótimos, lindos, são bem redondinhos, tá cheio de ar dentro deles, quebra um galho aí num caso de emergência.

VOZ DO COMANDANTE

Atenção tripulação, decolagem autorizada. Ah não? Desculpem, foi alarme falso! A torre pediu pra segurar mais um pouquinho. Quer saber, nós estamos atrasados, a gente vai assim mesmo. Queiram se segurar, por favor.

VOZ DO COMANDANTE *falando com o copiloto:*

Rota de colisão o cacete, eu num tô nem aí. Ele que faça a curva.

(O avião decola.)

ATENDENTE NÚBIA *no microfone*

Senhores passageiros, nós vamos dar início agora ao nosso serviço de bordo. Dona Nayninara, aceita champanhe?

NAYMARA *vai até o microfone e olha para os passageiros da econômica*

Aceito sim, obrigada.

NAYMARA

Duas taças! Duas não, Núbia, três. Vou guardar pra depois.

ATENDENTE NÚBIA

Upgrades!

ÍTALO

Até que ela chegue aqui atrás nós vamos estar sobrevoando o Atlântico.

ÁLVARO

Jura!? E eu que pensei que esse voo fosse pra São Paulo.

MARIETA

O que temos pra comer, Núbia?

ATENDENTE NÚBIA

Coisas de rico, dona Marieta. Eu não sei o nome, mas é tudo caro. Espero que gostem.

NAYMARA

Já gostei! Pode deixar dois pra mim, Núbia! Dois não, três!

ATENDENTE NÚBIA

Claro, dona Naynaymara. Quer levar um pra sua mãe?



NAYMARA

E pode? Adoro a Fast Airways.

(Atendente Núbia continua servindo os passageiros até chegar em Ítalo.)

ÍTALO

Qual o menu, aeromoça?

ATENDENTE NÚBIA

Ah, não faz de bobo, seu Ítalo. O senhor vai querer amendoim ou barra de cereal?

ÍTALO

Barra de cereal.

ATENDENTE NÚBIA

Não tem mais. Só tem amendoim.

ÍTALO

Amendoim está bem.

ATENDENTE NÚBIA

Para a mão.

ÍTALO

Como?

ATENDENTE NÚBIA

Para a mão, seu Ítalo. O amendoim agora é servido a granel. É pra otimizar o tempo do passageiro, o senhor não tem mais que ficar horas tentando abrir o pacotinho. A Fast Airways está sempre pensando no bem-estar de seus passageiros. Para a mão. Ops. Acho que caiu um a mais. Deixa eu contar. Tem sete, passa um pro seu Pedro. São só seis por passageiro. Para beber?

ÍTALO

Água, sem gás.

ATENDENTE NÚBIA

Saco! A econômica dá muito trabalho.

(Atendente Núbia abre uma garrafa de água com gás, sacode para tirá-lo e espirra em Ítalo.)

ATENDENTE NÚBIA

O senhor, o que gostaria para comer?

PEDRO

Acho que eu vou escolher o amendoim a granel também.

ATENDENTE NÚBIA

Ótima escolha. Para beber?

PEDRO

Você tem refrigerante?

ATENDENTE NÚBIA

Nós trabalhamos apenas com guaraná Capivara. É natural da Amazônia.

PEDRO

E é bom isso?

ATENDENTE NÚBIA

É o único que tem.

PEDRO

Algum outro refrigerante sem ser guaraná Capivara?



ATENDENTE NÚBIA

Cala-Cola, original do Pará.

PEDRO

E é bom?

(Atendente Núbia não responde à pergunta dessa vez, fica apenas olhando fixo para Pedro. Ele levanta o copo para ela o servir.)

ATENDENTE NÚBIA

Olá Álvaro, querido, o que você gostaria?

ÁLVARO

Amendoim tá joia.

ATENDENTE NÚBIA

Imagina se eu vou te deixar comer amendoim podre! De jeito nenhum! Pega aqui o cardápio, escolhe o que você quiser. Esse negócio de *quiche* tá uma delícia que eu já provei lá dentro.

ÁLVARO

Se você diz, eu acredito.

ATENDENTE NÚBIA

Hum, adoro quando o passageiro acredita em mim. Já trago pra você, seu gostoso!

ÍTALO

Esse moleque tá pegando a aeromoça.

PEDRO

Com certeza!

ATENDENTE NÚBIA

Toma querido. Bom apetite.

ÁLVARO

Obrigado.

ÍTALO

Sobrou algum amendoim?

PEDRO

Não. Tá com fome?

ÍTALO

Morrendo.

PEDRO

Só tenho Cala-Cola.

ÍTALO

Será que se a gente pedir mais amendoim ela dá? Também acho que não.

(Atendente Núbia surge novamente com dois galões de mate-limão.)

ATENDENTE NÚBIA

Olha o mate! Olha o limão! Olha a empadinha praiana!

ÍTALO

Por favor! Um mate com pouco limão.

ATENDENTE NÚBIA

Isso daqui não é serviço de bordo não, tá seu Ítalo. Isso aqui é pra incrementar minha renda. Se o senhor quiser vai ter que pagar.



ÍTALO

Eu já imaginava. Quanto é a empada?

ATENDENTE NÚBIA

Depende. Sem azeitona são 3 reais, com azeitona são 20.

ÍTALO

O quê?

ATENDENTE NÚBIA

Sem azeitona são 3 reais, com azeitona são 20.

ÍTALO

Eu não vou discutir nem me estressar com você mocinha. Me veja uma empada sem azeitona.

ATENDENTE NÚBIA

Não temos. Só temos com azeitona. É a última, o senhor vai querer?

(Ítalo tira uma nota de R\$ 20,00 do bolso e paga a empada.)

ATENDENTE NÚBIA

Obrigada. Volte sempre.

ÍTALO

Ei! Psiu! Aeromoça Núbia, por favor, volte aqui. Eu acabo de pagar vinte reais em uma empada com azeitona.

ATENDENTE NÚBIA

E...

ÍTALO

E aí eu te pergunto: onde está a azeitona da minha empada?

ATENDENTE NÚBIA

Desculpe senhor, mas nossa política de devolução não cobre empadas que já foram mordidas.

ÍTALO

Eu quero a minha azeitona e quero ela agora!

ATENDENTE NÚBIA

Meu senhor, a empada não está na garantia.

ÍTALO

Chame o piloto dessa joça!

ATENDENTE NÚBIA

Saiu pra comprar cigarro. Quer reclamar eu te dou o número da central de reclamações.

ÍTALO

Qual é?

ATENDENTE NÚBIA

Anota aí o meu celular: 9977-8822. Mas não liga agora que eu estou trabalhando, não posso atender. Obrigada, de nada. Precisa de mais alguma coisa, senhor Álvaro? Vinho? Champanche?

ÁLVARO

Não, obrigado. Uma simpatia essa aeromoça, não é mesmo? Ela torna o voo muito mais agradável, não é mesmo? Não poder fumar é uma droga, não é mesmo? Al-
gum de vocês, por acaso, tem um isqueiro?



(Álvaro levanta e vai até a Atendente Núbia. Cochicha algo no ouvido dela. Núbia entrega um isqueiro para ele.)

ATENDENTE NÚBIA

Pelo amor de Deus hein Álvaro, isso fica entre a gente.

ÁLVARO

Claro!

ATENDENTE NÚBIA

Não vai arrumar confusão pro meu lado. E ó, dois tragos e só.

ÁLVARO

Dois tragos no máximo.

ATENDENTE NÚBIA

E ó: três desodorantes!

ÁLVARO

Com certeza! Três desodorantes! Mas sem álcool que com álcool arde.

ATENDENTE NÚBIA

Tudo bem. Sem álcool! Garoto travesso!

(Álvaro vai em direção ao banheiro na parte traseira do avião, com o cigarro apagado na boca e o isqueiro na mão.)

ATENDENTE NÚBIA

Vou descansar um pouquinho que eu tô exausta. Qualquer coisa bate aí na porta do piloto que ele ajuda vocês. Ou não.

(Atendente Núbia sai de cena.)

ÍTALO

É agora que essazinha me paga.

PEDRO

Como assim? Aonde você vai?

(Ítalo vai atrás de Núbia e sai de cena. Pedro o segue.)

NAYMARA

Onde eles foram?

MARIETA

Devem ter ido usar o nosso banheiro. Vou contar tudo pra Núbia quando ela chegar. Não gosto quando essa gente invade o nosso espaço.

NAYMARA

Eu acho que eles foram se pegar no banheiro.

MARIETA

Como assim?

NAYMARA

Ué, tá sabendo não? O Pedro é viadinho.

MARIETA

Jura?

NAYMARA

A Núbia até anunciou no alto-falante, você não ouviu?



MARIETA

Ouvi não, menina! Mas ele nem se veste de mulher.

NAYMARA

É, mas hoje em dia você já pode ser viadinho sem se vestir de mulher. Tá tudo muito avançado nessa área. Muitos casos assim.

MARIETA

Olha só! Eu não sabia.

NAYMARA

Eu também não entendo muito bem. Mas eu não tenho preconceito. Trato todos eles como se fossem gente. Cumprimento e tudo!

MARIETA

Nossa, você tem a cabeça muito aberta. Gostei de ver!

(Ouve-se um barulho de janela quebrando e a voz de Núbia gritando ao longe.)

NAYMARA

Você ouviu?

MARIETA

Ouvi! Que foi isso?

NAYMARA

Acho que veio de lá. Vamos ver!

(Naymara e Marieta saem de cena para ver o que está acontecendo. Ítalo e Pedro voltam à cena encapuzados, sentam-se em suas poltronas e tiram o capuz.)

ÍTALO

Nós precisávamos.

PEDRO

Nós uma ova que eu não fiz nada. Só te acompanhei.

ÍTALO

Não fez nada, mas viu. E gostou do que viu! Portanto é cúmplice!

PEDRO

Me tira dessa. Eu hein!

(Naymara volta para a cena.)

NAYMARA

Gente, alguém viu a Núbia? Nós estamos procurando por ela, mas ela sumiu.

ÍTALO

Vi não. Você viu, Pedro?

PEDRO

Núbia? Quem é Núbia?

ÍTALO

Você quer deixar algum recado caso ela volte?

PEDRO

Mas como ela vai voltar?

ÍTALO

Cala boca!



os atrasados

Leandro Pires Bellini

Núcleo de
Dramaturgia/2014

NAYMARA

Você pode dizer pra ela que eu dei uma passadinha?

ÍTALO

Pode deixar.

(Naymara faz menção de voltar para a primeira classe, mas retorna.)

NAYMARA

Vocês dois, hein! Danadinhos!

(Marieta volta para a cena apavorada.)

MARIETA

Vocês não vão acreditar! A Núbia desapareceu. E a janela do banheiro lá da frente está quebrada!

ÍTALO

Ela se jogou! Coitada, mas ela não era muito normal mesmo, né? Vai ver que foi melhor pra ela.

NAYMARA

E agora, o que a gente faz?

ÍTALO

Eu vou comer um quiche e tomar um pouco de champanhe. Alguém me acompanha?

PEDRO

Quiche de quê?

MARIETA

Espera aí! O que é isso? Um capuz de sequestrador?

ÍTALO

Imagina, esse é um capuz normal!

MARIETA

Olha a etiqueta! Essa marca de capuz é usada por sequestradores. Meu Deus!

ÍTALO

Eu posso explicar.

NAYMARA

Foram vocês.

PEDRO

Vocês não! Foi ele. Eu só assisti.

ÍTALO

Você marretou o vidro.

PEDRO

Mas quem jogou a Núbia foi você.

ÍTALO

Você chamou ela de ordinária!

PEDRO

Mas quem enfiou amendoim na boca dela até não caber mais foi você.

ÍTALO

Você sorriu quando ela caiu que eu vi!

MARIETA

Chega! Assassinos!



ÍTALO

Eu não tive a intenção de matar. Nós estávamos sobrevoando o oceano. Era só pra ela cair n´água e sair nadando pra bem longe de mim. Eu não quis matar, eu não sou assassino.

NAYMARA

E quem te garante que ela sabia nadar? Quem garante que não tem tubarão onde ela caiu?

MARIETA

Nós vamos te entregar para a polícia. Dá sinal Naymara, que nós vamos descer e chamar a polícia.

VOZ DO COMANDANTE

Atenção tripulação, nós detectamos sinais de fumaça vindos do banheiro traseiro da aeronave. Estamos tendo problemas sérios de despressurização. Queiram, por favor, retornarem a seus assentos. Os passageiros da primeira classe, por favor, coloquem suas máscaras de oxigênio e os da classe econômica seus narizes de palhaço. Obrigado.

(Todos retornam a seus lugares assustados. A luz da aeronave começa a piscar e se apaga. Acende a luz do banheiro onde Álvaro está fumando três cigarros simultaneamente. Álvaro joga os cigarros no vaso. A luz do banheiro se apaga e ouve-se um barulho de grande explosão.)

CENA 4

NO ALÉM

(A luz de cena se acende. Os cinco passageiros estão no céu. Todos têm asas. Entra a senhora do aviso sonoro sexy com cara de entediada.)

AVISO SONORO SEXY

Sejam bem-vindos.

MARIETA

Mas o que é que significa isso? Onde nós estamos?

ÍTALO

Essa velha não tinha morrido?

NAYMARA

Será que é a tal da escala em Salvador?

PEDRO

E você tá vendo alguma baiana por aqui, sua lesada?

ÁLVARO

Gente, que lindo! Eu tenho asas!

MARIETA

Eu também!

NAYMARA

Eu também!

ÍTALO

O que está acontecendo aqui?



PEDRO

Nós exigimos uma explicação!

AVISO SONORO SEXY

Atenção senhores passageiros do voo 78, com destino a São Paulo, hora de assistirmos ao noticiário da Terra.

MARIETA

Noticiário da Terra?

(A mulher do aviso sonoro sexy pega um controle remoto e liga a televisão. Vinheta do plantão de notícias.)

REPÓRTER NA TV

Um avião da Fast Airways que ia do Rio para São Paulo acaba de explodir em pleno voo. As suspeitas são de que o acidente tenha sido provocado por um cigarro jogado no lixo do banheiro. Não há sobreviventes. Que Deus receba toda a tripulação e o infeliz e desgraçado do fumante.

(Todos olham assustados e com ódio para Álvaro.)

PEDRO

Nós morremos!

MARIETA

Impossível! Não pode ser. Eu tenho uma reunião às dez e meia com meu novo chefe. Eu não posso faltar!

NAYMARA

A culpa é desse moleque irresponsável!

PEDRO

Eu vou matar esse desgraçado!

(Pedro para cima de Álvaro, mas os demais o seguram.)

PEDRO

Você é um assassino!

MARIETA

É. Mas baixa a sua bola que você também não fica atrás não.

NAYMARA

A Núbia tá por aqui?

ÁLVARO

Núbia deve estar habitando esferas mais altas, deve ter virado santa.

(A mulher do aviso sonoro sexy pega novamente o controle remoto e torna a ligar a televisão. Vinheta do plantão de notícias.)

REPÓRTER NA TV

Estamos aqui na Praia de Copacabana e vamos entrevistar uma sobrevivente do acidente com o voo 78 que estava indo para São Paulo. Qual o seu nome?

ATENDENTE NÚBIA

Meu nome é Núbia.

REPÓRTER NA TV

Núbia, você estava dentro do avião que explodiu? O que aconteceu? Como foi que você escapou?

ATENDENTE NÚBIA

Eu era aeromoça daquele avião. Eu tinha ido ao banheiro quando de repente a voz de Deus me falou: pule desse avião que ele vai explodir. Todo mundo vai morrer. Quebre a janela e pule.



REPÓRTER NA TV

E aí você pulou?

ATENDENTE NÚBIA

Claro, não sou besta de desobedecer Deus. Pulei, a sorte é que tinha água embaixo. Aí eu nadei, nadei e acabei dando aqui em Copacabana. Tô acabando de sair da água.

REPÓRTER NA TV

E por que você acha que Deus te avisou sobre o acidente e não ajudou os demais tripulantes?

ATENDENTE NÚBIA

Ah, Ele me explicou isso. Foi o seguinte: primeiro que os passageiros ali eram todos umas pestes, não mereciam sobreviver. Segundo que Deus me disse que eu era uma funcionária tão boa, tão boa, que eu não merecia morrer sem receber uma promoção na empresa onde eu trabalho. E aí *estoy aqui, querendote, promoción!*

REPÓRTER NA TV

Muito obrigado Núbia, vai se enxugar, vai descansar que o percurso deve ter sido longo. E nós ficamos por aqui. Essa foi Núbia, a atendente de *check-in* da Fast Airways, que conversou com Deus, nadou mais de 350 quilômetros e foi salva do acidente com o voo 78. Evaristo.

(A TV apaga.)

ÍTALO

Mentirosa! Conversou com Deus uma ova! Tá querendo mídia, essa desgraçada!

MARIETA

Ela falou mal da gente em rede nacional!

NAYMARA

Eu não esperava isso dela. Eu tô arrasada.

PEDRO

E agora? O que vai ser da gente?

ÁLVARO

Eu gostei desse lugar. Gostei das minhas asas. Eu tô de boa!

AVISO SONORO SEXY

Atenção senhores passageiros do voo 78 com destino a São Paulo, queiram, por favor, me acompanhar.

ÍTALO

Acompanhar?

MARIETA

Mas aonde a gente vai?

AVISO SONORO SEXY

Faremos um *city tour* pelo céu.

(*Todos começam a se retirar de cena.*)

MARIETA

Bacana. É de graça?

NAYMARA

Eu sempre ficava imaginando como é que devia ser aqui no céu.

PEDRO

A gente vai como? Voando?

ÁLVARO

Tem que bater asa?



CENA 5

O TRIUNFO DE NÚBIA

(No aeroporto. Há cartazes de Núbia para todos os lados.)

SEU OLAVO

Eu sempre soube que você ainda seria nossa funcionária padrão!

ATENDENTE NÚBIA

Eu também seu Olavo, eu também! Eu me esforcei muito pra chegar até aqui. É lindo ver meu nome, meu rosto espalhado por todo esse aeroporto. É o reconhecimento de uma vida inteira de dedicação ao público.

SEU OLAVO

A Fast Airways está muito orgulhosa de você! E eu também estou!

ATENDENTE NÚBIA

Eu posso imaginar chefinho! Afinal de contas foi o senhor que me treinou! Eu devo muito ao senhor.

SEU OLAVO

Ah, que isso! Eu só fiz o meu trabalho. Se você não tivesse talento não teria chegado até aqui. Você merece isso e muito mais.

ATENDENTE NÚBIA

Eu concordo seu Olavo, eu concordo do fundo do coração!

SEU OLAVO

E agora eu gostaria de um minutinho da atenção de vocês, por favor. Eu gostaria de aproveitar a presença de todos para fazer um breve pronunciamento. Primeiramente

eu gostaria de parabenizar a Núbia, por ter sido eleita a funcionária padrão. Foi uma votação unânime Núbia, todo Brasil votou em você. Parabéns! Palmas por favor.

ATENDENTE NÚBIA

Obrigada Brasil.

SEU OLAVO

E é importante lembrar que essa foi uma decisão não só da nossa companhia, dos nossos clientes, mas de Deus, de nosso Pai maior, que reconheceu pessoalmente o valor da Núbia.

ATENDENTE NÚBIA

Obrigada, meu Pai! Valeu o reconhecimento!

SEU OLAVO

E finalmente eu gostaria de informar que a Fast Airways decidiu que Núbia não vai mais fazer *check-in* na ponte aérea.

ATENDENTE NÚBIA

Não?

SEU OLAVO

Não! Seus dias de merda acabaram!

ATENDENTE NÚBIA

Jura, seu Olavo? Eu vou fazer *check-in* pra onde? Paris? Milão?

SEU OLAVO

Você não vai mais fazer *check-in* Núbia. Você acaba de ser promovida para gerente de qualidade da Fast Airways!



ATENDENTE NÚBIA

Eu não acredito! Eu não tô acreditando nisso! O meu dia chegou! Finalmente! Eu fui reconhecida! Eu tenho meu valor. Chupa Brasil!

SEU OLAVO

A partir de hoje, você é responsável pela qualidade do nosso atendimento, pela qualidade do treinamento dos nossos funcionários. Você inclusive é minha chefe, agora.

ATENDENTE NÚBIA

Sério? Que lindo seu Olavo! Eu sempre quis mandar mais que o senhor. Tá demitindo! Brincadeira! Vai buscar uma champanhe pra mim, vai traste!

SEU OLAVO

Claro, com licença.

ATENDENTE NÚBIA

Rápido que eu não admito atrasos.

SEU OLAVO

Já estou indo. Aqui está!

ATENDENTE NÚBIA

Obrigada. Gente, eu quero muito agradecer a presença de todos. É realmente muito importante para mim poder dividir com vocês esse momento tão meu. Cada um de vocês foi imprescindível para que eu chegasse até aqui. Eu quero também agradecer muito essa companhia, a Fast Airways, que é uma verdadeira mãe pra gente. Eu tenho muito orgulho de trabalhar aqui. E quero trabalhar aqui até o fim dos meus dias! Vocês vão ter que me aturar! E lembrem-se: vocês podem sempre contar comigo, pro que for! Afinal eu tô aqui pra ajudar! Muito obrigada e um brinde a mim!

SEU OLAVO

Viva a Núbia!

ATENDENTE NÚBIA

Viva!

FIM

EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

Presidente do Sistema FIRJAN

ALEXANDRE DOS REIS

Diretor Regional do SENAI-RJ e Diretor

Superintendente do SESI-RJ

LUIZ ERNESTO DE ABREU GUERREIRO

Diretor de Qualidade de Vida

ANTENOR JOSÉ DE OLIVEIRA NETO

Gerente de Cultura e Arte

FICHA TÉCNICA DO PROJETO

Idealizadora: Marina Henriques

Orientadores: Carla Faour e Henrique Tavares

Banca julgadora: Carla Faour, Henrique

Tavares, Marcia Zanelatto, Inez Viana e

Colmar Diniz

Curadoria artística e produção das

leituras dramatizadas: Pedro Nercessian

Fotografia: Robson Maestrelli

Realização: SESI Cultural

PARTICIPANTES DA EDIÇÃO 2014

Aline Santos

Anita Chaves

Antonio Paiva Filho

Clóvis Andrade

Guilherme Schettini

Herton Gustavo

Leandro Pires Bellini

Leandro Souza

Lohan Pignone

Luciane Reis

Lucilia da Costa

Maciel Tavares

Miguel Vasconcellos

Nívea Oliveira

Pedro Alvarenga

Pedro Medina

Rafael Cal

Rita Elmor

Sasha Frank

Thales Paradela

AGRADECIMENTO ESPECIAL

O SESI Cultural agradece a todos que

participaram e fizeram do Núcleo de

Dramaturgia um sucesso, em especial

aos palestrantes, atores convidados que

encenaram as leituras dramatizadas e as

instituições SP Escola de Teatro e Sociedade

Brasileira de Autores – SBAT.

FICHA TÉCNICA PUBLICAÇÃO

Projeto gráfico e diagramação:

Flávia da Matta Design

Impressão: Gráfica Stampipa



Sistema
FIRJAN

FIRJAN
CIRJ
SESI
SENAI
TEL
SISTEMA FIRJAN

INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.